ANO 29.º QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1949 N.º 9535

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ITINERÁRIO DE PRIMAVERA

Eça de Queirós ainda passeia pelas ruas de Leiria

A casa da S. Joaneira onde o romancista viveu *está como ele a deixou*

No verão de 1870 chegava a Leiria, coberto de pó e cansado de uma longa jornada, uma estranha e inquietante personagem. Alto, macilento, ligeiramente abatido, José Maria Eça de Queirós deve ter murmurado, ao olhar a cidade pálida e extática, aos pés da qual o bucolico Lis sussurrava:

—Mas que seca!

O bigode ainda não lhe descaira, mongolicamente, na face cavada. As guias franzidas mostravam-se tensas e arrebitadas. Já usava colarinhos de homem de Estado, virados nas pontas, como cartão de visita. O monoculo preso por uma fita não passava do quarto botão do colete, muito fechado, dobrado em cima, e traçado pela corrente de oiro.

A gravata não tinha o laço largo, quase solto, a lembrar o «plastron», que aparece num dos seus primeiros retratos, aquele em que se julgava parecido com o João Penha; era de nó fino e escorrido, como agora, e de cores, riscada faustosamente. Bengala, uma cartola modelo, em que as abas, lateralmente reviravam, sobrecasaca, calça clara, de fantasia, luvas e bengala—e eis Eça, no intervalo de dois concursos para consul, no Ministerio dos Estrangeiros, administrador do concelho de Leiria.

A pacata cidade de então deve ter-lhe parecido um tumulo, adormecida no tempo, com as suas ruas de predios brancos e silenciosos, dominada pelo velho castelo roqueiro que, mesmo ali, no teso do monte, parece, na sua arrogancia historica, um brasão de armas.

As mulheres eram bonitas, como ainda hoje, de pele fina que o ar brando e a agua aveludade em loção de rosas trata, carinhosamente; olhos negros e perturbantes, cheios de luz; seios rijos, maturados, e aquele chapelinho rodado, sob o qual o lenço de cores tristes esvoaça, ou, então, cingindo ao oval do rosto, o que lhes dá um aspecto de freirinhas timidas e recolhidas.

O sr. administrador do concelho despachou os seus imensos baus de lata por varios «prontos» para a Rua da Tipografia, passou o Lis que, então, ainda corria junto á praça, num abraço languido, e atravessou o largo, faulhante de sol, vendo á sua esquerda a arcaria, nessa altura deserta. Mas no Café Teixeira, alguns vultos escorridos espreitaram e o sr. Borracho, da loja das ferragens, que aparece no «Crime do Padre Amaro», como o Guedes, saiu á soleira, em guarda-pó de riscado, cocando tambem, interessado e dubitativo:

—Quem é este janota?

Logo alguem, solicito, naquele «forum» de coscuvilhice, esclareceu:

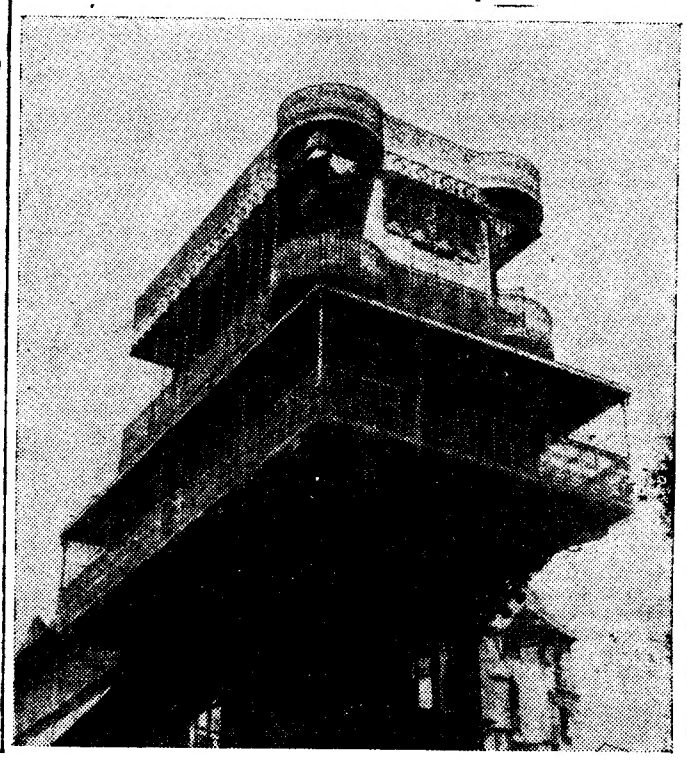
—E' o novo administrador!

Eça não fez boa impressão em Leiria. A sua indumentaria escandalosa, no ambiente provinciano, irritava causticamente os três estados. Era demasiadamente elegante e peralvilho. Um Brumel, naquele meio apagado e triste, onde as modas vinham de Chão de Maçãs para ali na mesma diligencia que transportára o nosso romancista, num chouto lento e pachorrento.

O monoculo, sobretudo, ora fuzilando-lhe na orbita, com um brilho ironico do escalpelo visual, ora girando-lhe entre os dedos, parecia um desafio á tranquilidade do velho burgo extremenho.

Eça de Queirós hospedou-se num predio que hoje tem o n.º 13, na Rua da Tipografia, que fica entre as traseiras da Misericordia e a do Barão de Viamonte (então Rua Direita?), que vai, tambem muito estreitinha, até ao Largo da Sé.

(Continua na página seguinte)



460 pessoas em cada hora...

O elevador de Santa Justa, que leva quase meio século de actividade—em Março do ano que vem faz 50 anos que foi dada a empreitada para a sua construção—é um dos sinais caracteristicos da fisionomia de Lisboa. Por dois tostões (os meudos de 1949 pedem *cinco 'stõezinhos* para o S. João...) faz-se aquela corrida vertical das ruinas do Carmo (que vão reabrir á vista do publico) até ás elegancias da Rua do Ouro (cuja inactividade a atenção policial trata de impedir, para não perturbar a vida a quem quer andar depressa). No seu vai-vem quase ininterrupto o confortavel caixote, que corre entre as colunas de ferro, quantas pessoas transporta no seu seio? Quantas de cada vez? Quantas por hora, por dia, por ano?...

Podemos, desde já, apontar que é superior a 3 milhões o numero anual de pessoas que se utilizam do elevador de Santa Justa. E isto depois de 1946. Até lá tinha-se ficado pelos dois milhões e tal. Nesse ano, com um aumento de umas sete centenas de milhar, chegou-se á casa dos 3 milhões e 400 mil. No ano seguinte, novo salto para mais 500 mil, á porta dos quatro milhões. Em 1948, porém, registou-se uma pequena baixa, fixando-se em 3.779.134 o numero de passageiros daquele excelente meio de comunicação. Feitas as contas, obtem-se, para o periodo de cinco anos entre 1944 e 48, o total de 16.812.431 passageiros, o que se traduz na média anual de 3. 362.486, numero que permite o calculo de 9.212 pessoas que fazem, por dia, o percurso Carmo-Rua do Ouro ou vice-versa.

Prolongando-se este calculo na medida do possivel, pode acrescentar-se que, funcionando os elevadores 20 horas por dia, daqui resulta que, em cada hora, são transportados cerca de 460 passageiros. E' uma já bastante apreciavel média de movimento—significativa da intensidade de vida na cidade de Lisboa do nosso tempo.

Uma fórmula de acordo para o tratado de paz com a Austria e um «modus vivendi» para Berlim —é o balanço positivo da Conferência de Paris

PARIS, 16.—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros deve chegar, hoje, a um duplo acordo. Os funcionários ocidentais mostram-se confiantes esta manhã, após as sessões secretas dos ultimos dias, dizendo-se que se encontrou, finalmente, uma fórmula de acordo para o tratado de paz com a Austria e um «modus vivendi» em Berlim.

Esses funcionários mostraram optimismo particular sobre as questões da conclusão do tratado de paz com a Austria. Sabe-se, de boa fonte, que, quase toda a sessão secreta de ontem á noite, no Ministério dos Estrangeiros, foi consagrada á discussão da forma de regular a greve ferroviária de Berlim. Isso seguiu-se a uma decisão da administração ocidental de Berlim, recomendando um acordo directo entre os «Quatro Grandes», em Paris, a respeito da greve.

Depois da sua sessão secreta de ontem á noite, que durou 75 minutos, os ministros anunciaram que tinham «discutido o tratado de paz com a Austria e um «modus vivendi» sobre a situação de Berlim». Adiaram a sessão para hoje, depois de as delegações terem apresentado diferentes propostas. —(Reuter).

Haverá nova reunião amanhã?

PARIS, 16—E' possível — segundo se diz nos círculos autorizados — que os «Quatro» não possam terminar os seus trabalhos esta tarde, como se previra. Neste caso, reunir-se-iam de novo, amanhã de manhã. De qualquer forma, Schuman tomou medidas para adiar, em caso de necessidade, por algumas horas, a sua partida para o Luxemburgo. Bevin, que fará a viagem de avião, poderá, apesar de tudo, estar na capital luxemburguesa a tempo para a reunião do Conselho Consultivo.—(France Presse).

Deve ficar hoje pronto o comunicado final

PARIS, 16.—O comunicado final que os «Quatro» estão a elaborar desde ontem, ficará pronto esta tarde e o Conselho separar-se-á marcando encontro para daqui a alguns meses? Tal é a pergunta que acode esta manhã aos observadores diplomáticos que o ultimo acto ultra-secreto da conferência desorientou.

E' de confessar que a multiplicação das sessões «restritas», «ultra-secretas» e «privadas», embora tenha espicaçado a curiosidade dos jornalistas, deu novo alento á conferencia, que recuperou em três ou quatro dias o atraso de três semanas de discussões estéreis.

Conhece-se agora pouco mais ou menos o teor desse comunicado final,

(Continua na ultima pág.)

Elaboraram-se novos planos de bombas atómicas

WASHINGTON, 16.—O presidente da Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos, David Lilienthal, declarou numa comissão do Congresso que foram elaborados novos planos de bombas atómicas.

Em circulos afectos ao Congresso, supõe-se que esses planos são aqueles a que a comissão aludia em 17 de Maio, depois de se terem realizado experiências no Pacífico.

A declaração de Lilienthal foi feita em resposta a perguntas apresentadas pelo senador republicano Hichenklooper. Lilienthal disse que o componente nuclear da bomba atómica que afectava os novos planos ficaria mais simplificado.—(Reuter).

D. Alejandro Lerroux está gravemente doente

MADRID, 16—O antigo presidente do Conselho e chefe do Partido Radical, D. Alejandro Lerroux, encontra-se gravemente enfermo nesta cidade. Sofre dum ataque cardiaco que, dada a sua avançada idade, põe em perigo a sua vida.—(Efe).

O embaixador *Th. Te Water* visitou hoje o ministro da Economia

O embaixador extraordinario da União Sul Africana, sr. Theodor Te Water, que há dias se encontra em Lisboa, continuou hoje as suas visitas oficiais. Hoje, acompanhado pelo ministro do seu país, sr. Botha, aquele diplomata foi recebido pelo ministro da Economia, sr. dr. Castro Fernandes. Assistiu, tambem, á reunião o subsecretario do Comercio e Industria, sr. eng. Pereira Jardim, que tomou parte nos estudos referentes ás relações comerciais entre Portugal e a União Sul-Africana, reconhecendo-se grande interesse em intensificar o comercio luso-sul-africano. Algumas interessantes sugestões foram apresentadas, as quais ficaram de ser estudadas posteriormente pelos respectivos governos.

A's 18 horas, na legação da União Sul-Africana, haverá uma recepção em honra do embaixador Te Water, para que foram convidadas diversas entidades portuguesas e do corpo diplomatico.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A sombra de Eça de Queirós
nas ruas de Leiria

(Continuação da pág. anterior)

Casas sossegadas, pequeninas, de dois andares, pintadas de branco e ocre, e recortadas de beirais, com uma outra loja, nalgumas a servir de porão, para arrumações. Era ali, onde morava D. Isabel Jordão, ainda parente do sr. Americo Pinto, a quem ele chamaria, no seu primeiro romance realista a S. Joaneira, dando-a como natural de S. João da Foz, com a filha, a «Ameliazinha», personagem que Eça inventou de «toutes pièces» como muitas outras, embora intencalando-as de figuras reais. E' essa casa que lhe vai servir de cenario ao «Crime do Padre Amaro». Está ainda tal qual, como o romancista a descreveu. Nas duas janelas do primeiro andar, já não se vêem os arbustos de alecrim, mas dois vasos de sardinheiras e, nas de cima, de peitos, com caixilhos de guilhotina, muito arrimadas ao beiral, um silencio branco, velado por discretas cortinas de cassa, corta a curiosidade a todos os olhares.

A frontaria estreita já não lembra uma «lata amolgada» como dizia Eça, pintada num tom claro, o que lhe dá um ar lavado e até ridente. No entanto, ou seja pelo prestigio novelesco que Eça lhe deu, ou pela tristura da rua, de *«casas baixas e pobres, esmagada pelas altas paredes da Misericordia, com um lampeão lugubre ao fundo»* há, na sua fisionomia, o quer que seja de perturbante misterioso, como um ninho secreto de amor, de romanticos amantes. Sente-se, mas não se traduz. A literatura fez o resto. Ao lado, fica a porta de escada, estreita, de degraus empinados, com um oculo por cima, a dar luz ao primeiro lanço. Hoje, a casa tem como inquilino o sr. Augusto Guerra Rodrigues, simpatico beirão, já grisalho, tão falador como generoso, que serve de cicerone na nossa inesperada visita. Paga quinze escudos pela casa da S. Joaneira:

—Enquanto cá estiver, ninguem lhe mexe!

Seria uma barbaridade. Eça e o seu romance viveram ali, bem próximo da realidade. Não é sem emoção que subimos a ingreme escada, devagar, estalando o carvalho carcomido, como Amaro, o conego Dias, o Artur Couceiro, o João Eduardo... sombras que nos acompanham. A chuva, lá fora, a pingar das telhas, no oco da cidade morta, e os velhos sinos da torre da Sé, a badalar horas, lugubres e lentas como um dobre de finados.

Está tudo como Eça o deixou. Os moveis podem ser diferentes, mas o ambiente é o mesmo. No primeiro andar, deitando para as traseiras, ficam os dois quartos que Eça habitou: o de dormir, de tecto baixo, em madeira, paredes caiadas, a cama ao meio, com uma janela que dá sobre um pequeno patio, e, contiguo, o escritorio, onde ele trabalhava, *«pintado de amarelo, com um vasto canapé de palhinha, encostado á parede»*, iluminado por outra janela, esta já com mais horizonte, sobre um pequeno quintal, onde florescem geranios e sardinheiras. Na frente, um pequeno vestibulo, que comunica com a escada, e outra dependencia grande que devia ser o salão da S. Joaneira, onde Eça, na pele do Amaro, jogava o loto com a capitosa Amelinha, rosa a entreabrir, a Joaquina Gansoso, a Josefina Dias, o pobre João Eduardo, e, ás vezes, o Libaninho, sempre frescal e amaneirado.

O sr. Augusto Guerra Rodrigues mostra-nos um candeeiro de latão amarelo, de quatro bicos, com que Eça se devia alumiar.

No segundo andar, seguindo o livro, ficava a casa de jantar, que hoje não tem essa utilidade, e, ao lado, o quarto da Amelinha, mesmo por cima do que o escritor ocupava. Na sala de entrada, existe ainda um armario de canto, ingerido na parede, do tempo do romancista.

O cenario não mudou. De uma das janelas da Rua da Tipografia, nome que Eça mudou para a Rua da Misericordia, por ser mais eufónico, e que, de resto, toponimicamente, faz parte do labirinto da velha Leiria, mesmo ao pé da outra, avista-se o relogio da torre. E' só subir a um dos poiais, como fazia a S. Joaneira.

O drama de Amaro, a crise passional, sentiu-a Eça, na carne, com a sede inapagavel da vida. O verdadeiro personagem foi o romancista, exilado numa cidade da provincia, longe do Chiado, dos ceias no Silva, regadas de champanhes, e dos devaneios ocasionais. Caricatura-se quando põe o administrador bisculando a Teles, que era, afinal, a transposição da baronesa de Salgueiros, que ele cortejava com bastante impeto. Num dia de Carnaval, Eça apresenta-se mascarado de Cupido, adejando uma asas cor de rosa, com um carcaz doirado, repleto de aljavas, em casa da Bovary leiriense. Já sem a capa, escanifrado, com a sua pobre anatomia a transparecer no *maillot* o nosso Eça devia estar, simplesmente, hediondo. «Venho de Natureza!»—declarou ao criado estupefacto. O pior foi quando, no salão, depois de ter arrebatado, numa valsa estonteante, a fraca baronesa, para um canto discreto, apareceram o cocheiro e um operario da casa, que desancaram o grotesco Cupido, arremessando-o pela escada abaixo.

Em Leiria, conta-se tambem que o romancista foi esbofeteado por um tal Santa Rita, por motivos amorosos. Quem seria a deusa? Não haverá, porventura, confusão com a ridicula cena ocorrida em casa do barão de Salgueiro? Mais tarde, nos «Maias», Ega, que é, afinal, um pseudonimo do escritor, revive o grotesco incidente, noutro ambiente, atenuando-lhe, todavia, os contundentes efeitos.

Eça está vivo! Como vêem, ainda passeia nas ruas de Leiria, á sombra da velha Sé, onde o iremos de novo surpreender

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE OURO E RELOGIOS—Vão ser enviados ao tribunal da Boa Hora, por terem roubado, da ourivesaria de José Lourenço, em Sacavém, objectos de ouro e relogios, no valor de 1 4contos, José Clamota Carvalho e Manuel da Corda, detidos pelo agente Garcia Marques.

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram esta noite, por meio de arrombamento, em casa do sr. Alvaro Cordeiro, na Rua de Filipe Folque, 10, roubando objectos e roupas em valor ainda não calculado.

FURTO DE BRONZE—Queixou-se á P. S. P. o sócio gerente da Fábrica de Papelão, sita na Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, 108, aos Olivais, contra dois individuos, cujas identidades indicou, os quais, de há dois meses a esta parte, entraram na referida fábrica, de onde furtaram bronze, peças de vários motores, tubagem de cobre, etc., tudo no valor total de 15.880$00.

CAIDO E SEM FALA

Na Travessa do Novais, ao Lumiar, foi esta madrugada encontrado caído, e sem fala, um homem que aparenta ter 55 anos. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações.

CONFERÊNCIAS

Foi adiada para o próximo mês, em dia a designar, a conferência que o sr. dr. José Francisco Rodrigues estava para realizar na Casa de Trás-os-Montes, hoje, pelas 22 horas, sobre o tema «O Artesanato Rural em Trás-os-Montes e Alto Douro».

O general Franco
regressou a Madrid

MADRID, 16 — Cerca da meia noite, regressou da sua triunfal viagem a Alicante e Barcelona, o chefe de Estado, acompanhado de sua esposa e comitiva. O Governo acudiu em peso ao palacio do Pardo para saudar e cumprimentar o generalissimo Franco, retirando em seguida, sem que se reunisse o Conselho de ministros, ao contrário do que circulou no estrangeiro. —(Efe).

Um camião de petróleo
matou um cavalo e derrapou

CASTRO MARIM, 15 — Quando vinha pela estrada e caminho da vila de Castro Marim, o proprietário Manuel João Inês, do sitio da Corte Pequena, freguesia de Odeleite, deste concelho, trazendo de arreata o seu cavalo, surgiu-lhe pela frente, no sitio dos Camachos, próximo da Junqueira, um camião do petróleo, pertencente á Vacuum, que apanhou o cavalo por uma perna. O animal foi observado pelo veterinário sr. dr. José Diogo, que verificou a gravidade dos ferimentos e o mandou abater.

O condutor do carro, por este motivo, deu aos travões e com tanta infelicidade que o camião derrapou, ficando com grossas avarias. Uma grande parte do petróleo derramou-se, sendo os prejuizos muito importantes. O condutor ficou ferido, mas sem gravidade.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos

O ultimo concerto da temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa foi, ao mesmo tempo, semelhante aos concertos sinfónicos de que a Orquestra Sinfónica Nacional nos oferece uma serie infelizmente muito reduzida;—semelhante, mas melhor, mais cuidado, na execução, sobretudo—ou assim nos pareceu. Não era indispensável a colaboração de duas solistas, independentes uma da outra; mas, de facto, a escolha resultou feliz, e o programa foi feito de modo a dar a desejada variedade na unidade, ou vice-versa. Dedicado á musica francesa pré-contemporanea, foi preenchido por três obras apenas—a primeira parte constando da Sinfonia em si bemol op. 20, de Chausson. A nota explicativa, por João de Freitas Branco, bastante desenvolvida no sentido de defesa da seriedade da musica francesa, preveniu honestamente os ouvintes (aqueles que leram a nota)... que essa sinfonia não é obra amadurecida nem muito pessoal do malogrado compositor. De facto, é bastante escolástica, e a sua linguagem é um compromisso entre várias influências, sobretudo de vocábulos frankistas e wagnerianos. As melhores passagens, aquelas em que se descortina o verdadeiro Chausson, são o principio do 2.º andamento e grande bocado da parte final do ultimo. A Sinfonia inteira foi defendida com sinceridade e fogosidade e com aquela garra de chefe de orquestra que há muito reconhecemos a Pedro de Freitas Branco; a execução resultou *presente*, e muito brilhante—quase demasiadamente no que respeita aos metais.

Na 2.ª parte, fizeram bom contraste a Sinfonia Espanhola de Lalo e a «Sinfonia sobre um canto montanhês» de Vincent d'Indy. Não se pode dizer que Leonor Alves de Sousa Prado nos desse uma 1.ª audição, nem 1.ª audição interpretativa, mas tocou de uma maneira soberba, com bela construção, sonoridades cuidadas até á vitória luminosa dos sobre-agudos, livre e rasgado voo das frases; o «Andante», sobretudo, atingiu uma elevação rara em intérpretes de qualquer nacionalidade. Pedro de Freitas Branco apagou um pouco a colaboração orquestral, mas conseguiu muito equilibrio ritmico.

Na feliz peça de d'Indy, quase uma obra prima, que não ouviamos há tempo, voltamos ao clima dado na peça de Chausson, e a colaboração de Marie Lévêque de Freitas Branco sobrelevou-se pela elegancia e correcção.

Agora, lá segue Pedro de Freitas Branco a caminho do Rio de Janeiro. Aproveitamos a oportunidade para lamentar que tenham sido ultimamente tão pouco aproveitadas em Lisboa as suas insubstituiveis possibilidades. A quem pesará a responsabilidade?

FRANCINE BENOIT

Maestro sir Malcoln Sargent

O ilustre maestro sir Malcolm Sargent, que entre nós confirmou o renome de que desfruta no mundo da musica, oferece, ámanhã, uma recepção em honra da Imprensa, na sede do British Council em Portugal, amavelmente posto, para o efeito, á sua disposição. A cerimónia está marcada para as 17 e 45.

O 5.º concerto da Academia dos Amadores de Musica

As pianistas Regina Cascais, Maria Elvira Barroso e Albertina Sagres colaboram no 5.º concerto da temporada, organizado pela Academia dos Amadores de Musica. Neste concerto, marcado para amanhã, ás 21 e 45, tomam parte a cantora Maria Fernanda Chichorro e o fagotista Angelo Pestana, constando do programa obras de Mozart, Weckerlin, Scarlatti, Campra, Schubert, Schumann, Debussy, Duparc, Weber e Brahms.

Concerto na Casa das Beiras

No salão nobre da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14 C, 2.º, realiza-se depois de ámanhã, sábado, ás 21 e 30, um concerto organizado pelo professor Cruz Braz, para apresentação dalguns dos seus alunos, com o concurso da orquestra sob a sua direcção. Tomará parte, como solista, a distinta pianista Regina Guedes Costa.

Orfeão Evangélico de Lisboa

No salão de festas da Voz do Operário, realiza no dia 20, á noite, um sarau o Orfeão Evangélico de Lisboa, dirigido pelo maestro Paulo Mauricio. Do programa fazem parte obras de autores nacionais e estrangeiros, colaborando no espectáculo Orlando Sattinelli e uma orquestra e as pianistas D. Alice Ferreira e D. Rosalina Vantache Morgado. O orfeão é constituido por 42 figuras femininas e 34 masculinas.

DE LUTO

D. Virginia Alice Coutinho Nunes

Faleceu a sr.ª D. Virginia Alice Coutinho Nunes, de 65 anos de idade, solteira, natural do Porto. A extinta era irmã dos srs. Adolfo Augusto Nunes e Fernando Nunes, empregados superiores do Banco de Portugal, dr. Emilio Angelo Nunes, inspector do Ministério da Economia, e Idalino António Nunes, proprietário e comerciante, sócio-gerente da firma Armazens da Rua da Prata, Limitada. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Nossa Senhora das Mercês, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CAIXEIROS DE PRAÇA
e agentes comerciais de Lisboa

Uma comissão, constituida pelos srs. Alberto Ribeiro Osório, Alfredo Pereira de Andrade, António Augusto de Sousa, António Marques Pereira, António Mesquita, Henrique da Costa Barreto, José Maria Oliveira Pinheiro, Luis António Teixeira e Manuel Ferrão, propromove esta noite, pelas 21 e 30, na sede da Academia Recreio Artistico, na Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, uma reunião conjunta dos caixeiros de praça e agentes comerciais de Lisboa, a fim de coordenarem um plano de propaganda em toda a cidade, dos «Inválidos de Comércio», no sentido de se obter um maior aumento da população associativa para a referida instituição.

ELECTROLUX, L.DA
Recebe propostas para o trespasse das s/ antigas instalações, constantes de:
Escritório — Av. Liberdade
Armazem — R. Marquês Subserra
» — Calçada do Tojal
Aceita também a sua troca por loja na Baixa.
RUA PASCOAL DE MELO, 5 E 7 — TELEF. 48378

Correias de Transmissão ALFA
(EM LONA E BORRACHA)
Não abrem, não descolam, não distendem e são tão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas
Qualidade garantida pelos fabricantes
A. HENRIQUES & C.A L.DA
(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)
S. JOÃO DA MADEIRA

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou biemúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

PRAIA DO SOL
Na Praia do Sol encontra V. Ex.ª tudo o que uma boa praia deve ter: boa situação geográfica, facilidades de acesso, excelente mar, estabelecimentos balneares de primeira categoria, mata, casino, óptimo hotel... e até uma extensão de 35 quilómetros de areia.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

O abastecimento do País

Ainda não foi entregue o açucar racionado deste mês

Os retalhistas de mercearia afirmam que ainda não receberam o açucar do racionamento, relativo ao mês de Junho. E é claro que, em face disso, grande parte do publico vê-se obrigado a comprar do outro, mais caro, vendido livremente, e que existe em abundancia.

Quanto ao açucar racionado, impõe-se uma fiscalização rigorosa, quanto á sua qualidade, pois por vezes ele aparece com várias impurezas.

O sabão e o arroz

Mantém-se o racionamento do sabão no tipo de consumo mais corrente. A capitação, porém, é de quantidades que não chegam para satisfazer as necessidades da população, que por isso tem de socorrer-se dos tipos de venda livre, o mais barato dos quais é de qualidade verdadeiramente insuportável. Assim, recorre-se com frequência a sabões de tipo chamado «especial», de venda livre e mais caro.

Com respeito ao arroz, o regime e as consequências são sensivelmente iguais aos que se observam quanto ao sabão.

A solução mais conveniente seria desaparecer totalmente o racionamento, fixando-se preços máximos e deixando á concorrência a função de baratear os produtos e de melhorar as suas qualidades.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—Esta cidade todos os anos procura apresentar-se garrida e insinuante aos que visitam a famosa Praia da Claridade, mas tudo isto será bem pouco, se não for possível evitar que persista a vaga de mendigos e de vendedores ambulantes, que são por vezes, outros tantos mendigos disfarçados. Evidentemente que se não deseja nem se defende a adopção de medidas violentas, porque os pobres têm, como nós, o direito de viver, mas de medidas humanas, que julgamos possiveis e consideramos indispensáveis.

Tomou a iniciativa a Comissão Municipal de Assistência, que para tal efeito, convocou uma reunião com vários organismos assistenciais e representantes da Imprensa, na qual se consideraram diversas sugestões formuladas.

—Reune-se no dia 20 uma assembleia que se ocupará do aproveitamento económico e turistico do campo de aviação «Humberto Cruz», situado na ilhota da Murraceira.

—Deixaram excelente impressão as classes de ginástica do G. C. P., que se apresentaram no Casino Peninsular, desta cidade.

—Nas provas para os campeonatos regionais de remo, o Galitos, de Aveiro, ganhou as de seniores em 4 e 8 remos e de juniores em 4. A prova de juniores a 8 remos foi disputada entre as tripulações locais, saindo vencedora a Associação Naval 1.º de Maio com o avanço de meio barco. As provas iniciaram-se ás 18 e 30 e terminaram uma hora depois, debaixo de chuva e de trovoada, que surpreenderam o publico.

AZIA?

Aqui tem o que deve fazer:

Sim, eu sei como podem ser desagradáveis êstes ataques, em geral causados por excesso de acidez. A percentagem de ácido, acima do normal, que se encontra no seu estômago, provoca-lhe uma incómoda sensação de enfartamento e dores de indigestão, depois das refeições. Recomendo a "Magnésia Bisurada", conhecida no mundo inteiro como um antiácido de confiança e restaurador de uma digestão normal. A "Magnésia Bisurada" dá alívio imediato e ajuda a digerir sem dores ou outros sofrimentos. Experimente-a hoje.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

33

Praia do Sol

Vá á Praia do Sol e não se preocupe com a volta á cidade. A Praia do Sol está servida pelos melhores transportes do País.

DESPORTOS

O chefe do Estado assiste às provas *de apresentação* do Portugal-Espanha *de trabalhadores*

O sr. presidente da Republica acedeu ao convite que lhe foi formulado pela direcção da F. N. A. T. e assistirá ás provas que se desenvolvem no Pavilhão dos Desportos depois de amanhã, as quais começam ás 21 e 30.

O programa oficial da grande competição ibérica consta do que segue.

Pavilhão dos Desportos (sabado): 1.ª apresentação e desfile das equipas e da classe de ginástica; 2.º, jogo de basquetebol, feminino, entre o Grupo Desportivo da Cuf do Barreiro (Portugal) e a Standard Electrica de Madrid (Espanha); 3.º, exibição da classe feminina que a F. N. A. T. mantem no Porto; 4.º, desafio de basquetebol, masculino, entre o Grupo Desportivo dos Ferroviários de Campanhã (Portugal) e o das Industrias Animicas (Espanha).

Estadio Nacional (Domingo): 1.º, pelas 16 horas, parada atletica dos Centros de Alegria no Trabalho, de Lisboa, e demonstração de ginástica; 2.º, chegada dos ciclistas portugueses e espanhois da prova de 100 quilómetros em estrada; 3.º, desafio de futebol entre o Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier (Portugal) e da Companhia do Metropolitano de Madrid (Espanha).

O desafio de futebol, mais do que qualquer outra manifestação, está a ser aguardado com grande curiosidade. Os espanhois têm um grupo homogeneo, que faz o sistema, e pratica um futebol rápido e vistoso, da facilidade de tiro ás balizas. Mas o grupo português, há algumas epocas conduzido e orientado por Jorge Vieira, é suficientemente forte e integrado pelos rapazes, habeis e robustos, já com prática de competição, os quais se encontram bem preparados não só no ponto de vista tecnico, como no aspecto de preparação física.

Diz-se também que a classe feminina do Porto, dirigida pela sr.ª D. Margarida Tamegão, desenvolve um esquema, variado e perfeito, de exercicios, encontrando-se apta e muito adestrada.

Os desafios de basquetebol serão arbitrados pelos srs. José Lopes Rodrigues, Mario Pinheiro, Carlos Fernandes e Luis Pinheiro. O interesse despertado pelo 1.º Portugal-Espanha de trabalhadores é de tal ordem que a F. N. A. T já não poderá atender, certamente, todos os pedidos que lhe são feitos para o Estádio Nacional.

FUTEBOL

O França-Espanha

PARIS, 16.—No próximo domingo, realiza-se o oitavo encontro entre os grupos de futebol representativos da França e da Espanha, para fecho da época. O jogo vai disputar-se no Estádio de Colombes, em Paris, sabendo-se já que o grupo espanhol contará com o notável guarda-redes Eizaguirre, o defesa Lozano, e o médio Puchades. O grupo francês, com diferença dum jogador, será idêntico á formação que venceu recentemente o grupo da Suiça. O árbitro será Bertolio, da federação italiana. O primeiro encontro de futebol França-Espanha realizou-se em Bordeus, em 1922. Nos sete desafios realizados até agora, os espanhóis obtiveram seis vitórias.—(F. P.).

REMO

Mais títulos regionais para os Galitos de Aveiro

Como na primeira jornada dos campeonatos regionais da zona Centro-Norte (Aveiro-Figueira da Foz) destinada a «yolles», os Galitos de Aveiro foram os vencedores das principais provas de «out-riggers» realizadas, no ultimo domingo, na Figueira da Foz, chamando a si a maior parte dos títulos regionais. Com excepção de uma regata, todas as outras se realizaram sem adversário. Os resultados foram os seguintes:

«Out-riggers» de 4 (juniores)—1.º e unico concorrente, Galitos (António José, Ernesto Simões, Zacarias Sarrazola, Manuel Regala e João Ventura, timoneiro).

«Out-riggers» de 4 (seniores)—1.º e unico concorrente, Galitos (Albino Neto, João de Sousa, Amadeu Moreira, Felisberto Fortes e Luís Machado, timoneiro).

«Out-riggers» de 8 (juniores)—1.º—Associação Naval 1.º de Maio (Fernando Carlos, Francisco Parra, Armando Jordão, José Augusto Simões, Arnaldo Martins, Gualdino Barrocas, Mário Laceiro, José Fernandes Simões e António Oliveira, timoneiro). 2.º, Ginásio Clube Figueirense. A regata foi bem disputada e emotiva. O vencedor cortou a meta com uma proa de avanço.

As provas terminaram com a regata contra-relógio efectuada pela equipa de *«out-riggers» de 8 senior* dos Galitos, detentora dos títulos de campeão nacional e peninsular. A magnifica tripulação cobriu o percurso de 2.000 metros em 5 minutos e 45 segundos, recebendo, ao cortar a linha de chegada, os aplausos da numerosa assistência. Constituiam a equipa: Ricardo da Benta, José da Naia Machado, Carlos da Benta, João Alberto Lemos, Amadeu Moreira, João de Sousa, Albino Neto, Felisberto Fortes e Luís Machado, timoneiro.

PATINAGEM

O festival da Amadora

Continua a ser organizado, com o maior entusiasmo, o festival de patinagem promovido pela Associação Académica da Amadora, durante o qual será eleita a «Raínha do Patim de 1949». Já se inscreveram as seguintes concorrentes: Maria Elvira Sousa Braga, Maria Virginia Aguiar Santos, Maria Eduarda Ferradeira, Maria Alice Lee Ferreira e Alice Smalbeen Edite Cruz.

O recinto está a ser decorado com bandeiras e motivos de caracter desportivo, ao mesmo tempo que estão a ser montadas lampadas em grande profusão. O espectáculo começa ás 22 horas, terminando com baile e variedades até de madrugada.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Chaves

FARO, 15.—Em benefício do Orfanato dos Rapazes, realiza-se no próximo domingo, uma gincana automóvel, no campo de jogos de S. Luís, levada a efeito pelo comandante da Polícia de Segurança Publica de Faro, cujos esforços a favor da Casa dos Rapazes são bem dignos de todos os elogios.

PESCA

Um concurso entre empregados do comércio

Na Praia de Magoito, cerca de meia centena de concorrentes, entre os quais algumas senhoras, efectuou-se o 1.º Concurso de Pesca Desportiva, organizado pela Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, a fim de comemorar o inicio desta modalidade desportiva no seu Centro de Alegria no Trabalho.

De tarde, realizou-se o almoço na mata, junto da praia, onde confraternizaram os concorrentes e suas familias, e depois de reunido o juri, foram classificados nos três primeiros lugares os concorrentes srs. José Augusto Torais, Amaro Antas Junior e José Gueilão de Sousa.

Os prémios serão distribuidos numa festa a levar a efeito brevemente, tencionando a direcção daquele centro realizar entre todos os Centros de Alegria no Trabalho que tenham esta modalidade um concurso de pesca desportiva por equipas.

O «DIA OLÍMPICO»

Na sede do Ginásio Clube Português, clube estruturalmente amador, a colectividade portuguesa de maiores tradições, efectua-se, no próximo dia 27, uma sessão comemorativa do «Dia Olimpico», na qual se exibem algumas classes do prestigioso clube.

Sociedade «ESTORIL»

Festival Luso-Espanhol da F. N. A. T.

No próximo dia 19 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 ás 15 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 18 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrencia do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 18. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são validos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços espéciais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Exibição de um filme

sobre Lourenço Marques

Por iniciativa da «Lusitania», realizou-se na Sociedade Propaganda de Portugal uma sessão de cinema em que se exibiu um documentário colorido sobre a cidade de Lourenço Marques, realizado pelo sr. Manuel Rodrigues, conhecido empresário e amador de cinema. O filme foca os principais aspectos da cidade e das suas actividades, constituindo um completo documentário da vida da capital de Moçambique.

A presença em Lisboa do redactor do «Noticias», sr. António Rosado, deu lugar a que a projecção do filme fosse acompanhada de uma conferência sobre Lourenço Marques. O conferente foi apresentado pelo director da «Lusitania», sr. Luís C. Lupi.

A seguir o sr. António Rosado descreveu a bela cidade da Africa Oriental desde a sua fundação até os nossos dias, afirmando a sua fé no futuro da captial de Moçambique e no da Colónia.

A pedido de vários moçambicanos actualmente residentes em Lisboa, aquele filme vai ser novamente exibido, no salão da Sociedade Propaganda de Portugal.

Vida religiosa

Ae cerimónias de hoje na Sé

Na Sé Patriarcal, para comemoração da festa do Corpo de Deus, houve hoje missa de pontifical, seguida de procissão eucaristica, a que presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Foi celebrante o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, acolitado pelo beneficiado Ramos Ferreira e por um seminarista dos Olivais.

O ilustre purpurado teve como assistentes ao solio os revs. conegos D. João de Castro (Nova Goa) e dr. Figueiredo Sarmento, presbitero assistente o rev. conego dr. Pereira dos Reis, e mestre de cerimonias o rev. conego dr. Honorato Monteiro.

Depois da exposição do Santissimo, realizou-se a procissão do Corpo de Deus, em que tomaram parte todos os parocos das freguesias de Lisboa com as suas respectivxas cruzes paroquiais.

O cortejo religioso deu a volta ao interior do templo e a cerimonia terminou com a benção do Santissimo, dada pela sr. cardeal-patriarca aos fieis que ali acorreram em elevado numero.

Durante a cerimonia, fez-se ouvir, como de costume, o grupo coral do Seminario dos Olivais.

Procissão de Corpus Christi

MESÃO FRIO, 13 — No próximo dia 16 efectua-se nesta vila a procissão de Corpus Christi. Foram dirigidos convites a todas as juntas de freguesia do concelho e respectivos párocos, que se farão acompanhar pelas cruzes e guiões paroquiais. A filarmonica João Rodrigues Sequeira encorpora-se no cortejo.

O JOGO-CIENCIA

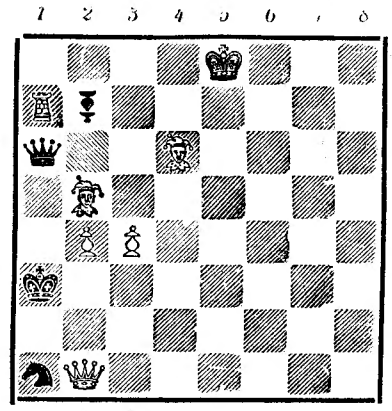
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 112

C. MANSFIELD

«The Problemist, 1930»

Negras (quatro): R13; D16; C11; P27.



Brancas (sete); R58; D21; T17; B25, B46; P24, 34.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

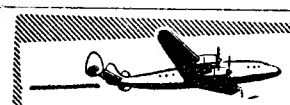
Xadrez na F. N. A. T.

Os alunos da Escola de Xadrez da F. N. A. T. visitaram no dia 2 o Circulo de Xadrez do Pessoal do Grémio dos Industriais de Panificação.

Disputaram-se jogos de torneio em Partida Livre, e jogos amigáveis em Partida Livre e Clássica. No final foi servido um cálice de Porto aos visitantes.

PROBLEMA N.º 110 (J. Stewart), publicado em 13-5-49.—Brancas (treze): R67; T25, T43; B11, B54; C41, C47; P13, 14, 26, 66, 76, 86. Negras (quatro): R34; D82; B71; C12. Mate em dois lances. Solução: 1. T25-45.

SOLUCIONISTAS—D. Maria Leonor Ayres de Abreu (Lisboa); H. John Madeley (Lisboa); A. Napierala Junior (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); António M. Ayres de Abreu (Lisboa).



DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporte mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitário ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas da

PANAIR DO BRASIL

R. Augusto, 152-Lisboa-Tel. 31928

Vida mundana

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro seguiu hoje, por via aérea, o sr. Albino Cabral Pessoa, secretário-geral do Banco de Portugal.

CASAMENTOS

Celebrou-se ontem, na capela da quinta dos Francelhos, aos Olivais, o casamento do conhecido desportista Mário Simas, campeão de natação, com a sr.ª D. Maria Helena van Zeler Martel Patricio. Foram padrinhos: monsenhor Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», e o sr. dr. José de Castro Simas, pai do noivo; e madrinhas as sr.as D. Adelina Patricio Franco e D. Maria Helena van Zeler. O casamento foi celebrado por Frei Diogo Crespo, assistente nacional da Juventude Católica, que dirigiu aos noivos uma alocução e anunciou que Sua Santidade concedera aos noivos a sua benção e resolvera condecorar Mário Simas com o grau de cavaleiro da Ordem de S. Silvestre, como prémio da sua actividade desportiva e da sua exemplar vida cristã.

AYRES ALVES SEABRA

Com destino ás principais capitais da Europa e a fim de adquirir algumas unidades para melhor apetrechamento da Fabrica de Tapetes Sultão, partiu hoje, no «Sud», acompanhado de sua esposa, o conhecido industrial e comerciante sr. Ayres Alves Seabra.

PUBLICAÇÕES

«Lisbon Courier»

Com a regularidade que a distingue e a torna exemplo raro entre as publicações portuguesas do género, saiu mais um numero de «Lisbon Courier», relativo a Junho corrente. Desde a capa, sugestiva e coloridamente brasileira, até á organização do próprio numero, passando pela publicidade, tudo merece uma palavra especial de louvor neste numero de «Lisbon Courier».

A destacar, de entre a variada e notável colaboração, os artigos de Luis Silveira, sobre os Congressos de História do Brasil recentemente realizados na Baía e no Rio de Janeiro; de Gastão de Bettencourt, sobre o Folclore baiano, e de Eduardo Dias, sobre a figura do grande Tomé de Sousa, fundador da cidade do Salvador.

Prof. Victor Buescu

Veio trazer-nos os seus amaveis cumprimentos de despedida o prof. dr. Victor Buescu, que hoje segue em viagem de estudo para Paris. O ilustre romeno, que é professor da Faculdade de Letras de Bucarest e de Lisboa, vai tomar parte no Congresso Internacional de Toponimia e Antroponimia, que se realiza em Bruxelas, no dia 15 de Julho e onde apresentará uma comunicação intitulada «Sarmizegetuza dans la toponymie daco-romaine».

Um caso angustioso

Para acudir ás urgentes necessidades de um doente a quem há dias aqui nos referimos—que sofre de graves lesões para cujo tratamento os médicos declaram urgente aplicação de estreptomicina—recebemos mais 300$00, que registamos com os nossos agradecimentos.

Filipe Pinto

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE DA MODA

Canções, por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados Castiços,** por **Quinita Gomes, Augusto Pereira, Natividade Correia** e **Isabel Silva.** A'S 0 HORAS—**FILIPE PINTO.** Acompanhamentos, por **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O **LUSO,** POSSUI a MELHOR VENTILAÇÃO E ONDE SE OUVE BOM FADO.

FEIRA de ALGÉS

MUITOS DIVERTIMENTOS

RESTAURANTES - ESPLANADAS

BAR - DANCING

EXPOSIÇÕES

ENTRADA

UM ESCUDO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

De Rio de Moínhos, chegou a Lisboa o empresário Ricardo Covões, que ali foi conferenciar com o seu colega José Loureiro, sobre futuras explorações teatrais.

—E' amanhã á noite que o actor João Villaret vai realizar um novo recital de poesias ao Sá da Bandeira, do Porto.

—A temporada do grupo «Verde Gaio», em Paris, deve terminar no fim 'desta semana.

—No Teatro Mogadouro, de Paris, está em cena, ainda em pleno êxito, a revista *Violetas Imperiais,* que ali se estreou há mais de três anos.

—Está em estudo a organização de uma companhia de comédias para fazer a temporada de Verão no Teatro Nacional D. Maria II, a qual seria constituída á base do antigo elenco daquele teatro.

—A revista *Não se fala mais nisso...* da nova parçaria de Boavida Portugal, César dos Santos, João França e Francisco Mata, que na próxima época de Inverno será apresentada nos teatros de Lisboa, terá alguns numeros inéditos de grande originalidade e será musicada por um dos compositores de maior talento da moderna geração.

—O tenor Domingos Marques foi contratado para o espectáculo de «Portugal a cantar», que na terça-feira, se realiza no Politeama.

—O actor António Sacramento não entra no desempenho da peça *Deus lhe pague,* em virtude de ter que ir ensaiar a companhia de operetas que está em organização para o Porto.

—Matos Sequeira falará no sábado, ás 21 e 30, no anfiteatro de Quimica da Faculdade de Ciências, sobre «Uma instituição de cultura, nos seus diferentes aspectos».

«Sevilha canta em Lisboa»

amanhã, no Teatro Apolo

Amanhã, no Teatro Apolo, Issa Pereira apresentará ao publico de Lisboa uma nova e sensacional fantasia musical em que reaparecem triunfalmente os «Chavalillos Sevillanos», trazendo á frente a extraordinária tiple cómica Angelit Font. Para quem viu «Claveles de España», o novo espectáculo está desde já inteiramente recomendado. Para quem não viu ainda os «Miudos de Sevilha», o espectáculo de amanhã será uma prodigios revelação. Issa Pereira caprichou em apresentar um estretenimento musical que superasse o espectáculo anterior e constituisse uma mensagem de gratidão dos pequenos artistas, não só a todo o publico lisboeta, que tão carinhosamente os recebeu; como também ás entidades oficiais, que tão compreensivas se mostraram.

Angelita Font apresentará quatro numeros de feição extremamente cómica, que são «La borreguita», «La gitana figurin», «La Pepa» e outro em que intervêm também Margarita Zurita e Lolita Sevilla, intitulado «As Floristas de Apolo». Margarita apresentará «La Farruca». Lolita Sevilla, a vedeta elegante do elenco, tem numeros muito luxuosos e espectaculares: «Maja y Condessa», «Amor Baturro» e «Concha Picquer», sendo este ultimo uma evocação do Madrid de 1800 com todas as suas figuras mais populares na tradição e no anedotário, tais como La Petenera, La Parrala, La Lirio e La Mariana.

Niño de Alfalfa interpretará «Consuelo, la granadina» e cantará ainda, com Henriqueta Reina e Maruchi Herrero «Tenho dois amores». A revista inclui muitos outros numeros de folclore cantado e bailado, estampas de delicioso sabor típico e um final no qual será cantado o célebre «paso-doble» *Pepa Mairena.*

A cenografia de Arturo Farré e a coregrafia de Issa Pereira valorizam extraordinàriamente o espectáculo. Por todas estas razões, é de supor que o Apolo registe amanhã uma das suas noites mais memoráveis e que «Sevilha canta em Lisboa» seja o grande êxito da temporada teatral em curso.

Impressionantes combates de "catch"

esta noite no Coliseu. José Luís contra Berthier, campeão francês. Matassa-Herlant. Vermeesch, o estrangulador, e Pantobe, a pantera negra

O campeão do Norte da França, Jacques Berthier

Noite dos grandes campeões hoje no Coliseu. O nosso José Luís arrisca-se, na mais formidavel batalha de «catch» de todos os tempos. O seu adversário é o selvatico Berthier, campeão do Norte da França. A furia do nosso campeão vencerá a téonica e agressividade do adversário? Matassa, campeão de Italia, luta com Herlant, dois adversários gigantescos, de extraordinaria categoria, autenticos leões, que vão bater-se encarniçadamente. O fulminante Vermeesch, o estrangulador, defronta-se com Delarge, ex-campeão de «box» da Europa, que não o vai poupar. Por ultimo, Pantobe, a «pantera negra», tem como adversário Bury, campeão da Belgica, conhecido pelo «leão flamengo», de extraordinaria combatividade. Ultimos dias do campeonato. Antes da sessão de luta, representa-se a revista «Ai, Puxa, Puxa!», com o misterioso ilusionista D. Aguinaldo.

Recintos de diversões

A fim de realizar alguns espectáculos no Parque das Camélias, seguem amanhã para o Porto os elementos de fado da Cervejaria Luso, Márcia Condessa, Aurea Ribeiro, Maria da Conceição, Manuel dos Santos, Julio Peres e António Caricias.

Escola Artur Ravara

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara faz-se no próximo domingo, ás 15 horas a distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo de 1947-48. Preside o sr. subsecretario de Estado da Asszsistencia, e o sr. dr. Silva Carvalho fará o elogio do potrono da Escola, cujo retrato será descerrado.

Amanhã no EDEN

RICARDO MONTALBAN
VIRGINIA LILIA
SERRET - MICHEL
Magistral direcção de NORMAN FOSTER

O mais emocionante filme de touros feito até hoje, com toda a beleza de uma arte em que se joga a vida ou a morte.

Os transportes e as casas

nos arredores do Porto

MOREIRA DA MAIA, 11.—Com o agravamento das taxas em caminho de ferro, resultou que as 5 carruagens que da estação da Trindade (Porto) vinham á cunha para a estação de Pedras Rubras, seguindo no dia seguinte, ás 6 horas, repletas de operários e empregados que diáriamente trabalham no Porto e em Gaia—retrocedendo para a Trindade atreladas ao primeiro comboio matinal—regressam agora com diminuto numero de operários e empregados. O bilhete semanal, que custava 16$00 para os 6 dias da semana, custa desde 1 de Junho nada menos que 27$30!

O bilhete de 52 viagens (ida e volta) entre a estação de Pedras Rubras, Porto e estações intermediárias, findou!

Apareceu um novo bilhete de assinatura, que tanto custa para a Trindade (Porto) como para a Avenida de França e custa por semestre 542$00!

Como resultado imediato, verifica-se que só em Pedras Rubras a classe de operários e empregados no Porto deixou de comprar mais de 200 bilhetes de assinatura e semanais.

Em compensação, na próxima povoação de Vilar do Pinheiro, só numa tarde, o operariado adquiriu cerca de 60 bicicletas a prestações, vencendo a distancia de uma duzia de quilómetros que os separa do Porto, utilizando aquele meio de transporte. E' certo que muitas famílias modestas, vinham viver para os arredores do Porto, pelas facilidades económicas do caminho de ferro; porém, como se vê, os preços subiram de tal forma que força muitos operários e empregados a mudarem-se para a cidade, onde as rendas de casa são tão elevadas como aqui nos arredores, pois, aqui, 200 a 200 e tantos escudos se exige por um «aido», onde dantes alojavam os porcos.

Não há casas que cheguem, porque os donos de terrenos, mesmo incultos ou improdutivos, exigem por cada metro quadrado ainda mais preço do que na periferia das cidades. E é esta a unica razão por que não é possivel construir casas económicas e de rendas baratas, nestas aldeias e povoados rusticos.

Não poderia o Governo permitir que nos terrenos marginais das estradas e caminhos fosse cedido por justo preço e de harmonia com a matriz, o terreno necessário para edificação de casas e anexos nos arredores das grandes cidades, como sucede na vizinha Espanha?

Toma hoje posse

o novo Comité Olímpico Português

Hoje, ás 22 horas, tomam posse os dirigentes do novo «Comité» Olimpico Português, que terá de organizar a representação nacional para os Jogos Olimpicos da Finlandia e, durante o periodo de quase três anos, em ligação com os «comités» nacionais de 63 nações, defender o ideal olimpico—qué é de paz e amizade entre os povos—e animar, auxiliar e manter o amadorismo no desporto. A posse será presidida pelo representante do «Comité» Internacional Olimpico em Portugal.

Entram para o novo organismo alguns dos elementos mais prestigiosos na direcção dos desportos e continua a colaborar a maioria dos componentes do «comité» que hoje termina o seu mandato e soube cumprir, desde 1937, a missão com tenacidade e o maior espirito olimpico.

O novo «comité» começa por organizar as comemorações do «Dia Olimpico», marcadas para 25 a 27 deste mês, e que se realizam em 63 nações.

Melhoramentos locais

AVANCA, 14.—No próximo domingo, realiza-se em Agua Levada, lugar desta freguesia, a inauguração da luz electrica, melhoramento importante que o povo há muito desejava e que vê agora realizado, devido, em parte, ao grande interesse dos srs. Antonio Augusto Jorge e Mateus Belo dos Reis.

Esta obra, que ultrapassou 100.000$00, foi comparticipada pelo Estado com 32.000$00, e 13.000$00, pelo povo de Agua Levada, estando o restante a cargo dos serviços municipalizados de Estarreja.

UM VINHO VERDE ÚNICO

HOJE, NO POLITEAMA A RKO ESTREIA

UMA EXTRAORDINARIA SUPER-COMÉDIA DE GRANDE PROJECÇÃO SOCIAL

ATENÇÃO: A RKO RADIO FILMES previne o publico amador de bons espectáculos cinematográficos, que não teve, NEM PODIA TER, A preocupação de apresentar no decorrer da época de inverno TODOS os seus mais categorizados filmes, não só porque o numero das suas grandes super-produções excede a capacidade de apresentação oferecida pelos meses de inverno, mas também porque o POLITEAMA, dado o seu SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR, garante nos meses de estio O MESMO AMBIENTE TEMPERADO E AGRADÁVEL da época de inverno.

Assim, «CIDADE MÁGICA», que o POLITEAMA apresenta amanhã, seria a não se verificarem os motivos referidos, apresntado em plena época de inverno, DADA A SUA EXCEPCIONAL CATEGORIA que é garantida pelos nomes de JAMES STEWART e JANE WYMAN, pelo do seu realizador WILLIAM A. WELLMAN e, principalmente, pelo nome do seu produtor ROBERT RINSKY, AUTOR DOS ARGUMENTOS DOS MAIORES FILMES DE FRANK CAPRA.

TONY AMARAL ao piano

CRISTAL

com as suas **41 Atracções**

Num grandioso êxito artístico

VICTORIA ALCALA' — MARUJA HERRERO, famosas estrelas de baile e **DARLEY-SOER,** artistas italianos

O sensacional

BALLET MARLEY GIRLS

com as suas insinuantes componentes

Visitem o **BAR SALOIO,** uma originalidade do **CRISTAL**

Orquestras:

TONY AMARAL and his BOYS

com o seu famoso e inconfundível animador **MAX**

e **THE ROYAL JAZZ** com a melhor vocalista portuguesa **Julieta Rodrigues**

No Cristal não há calor — Tem o ar condicionado

ARCADIA

AR CONDICIONADO
Temperatura agradável

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

ANITA LUCENA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

Terça-feira, 21, ás 22 horas

UMA MARAVILHA DE CARTAZ

MESTRE JOÃO NUNCIO

em 2 touros dos Irmãos Oliveira e 6 de José Pedrosa para

ANTONIO VELAZQUEZ

(o herdeiro de Arruza no México)

Agustin Parra «PARRITA»

(o sucessor da arte de Manolete)

e **PAQUITO MUÑOZ**

(o que triunfa sempre)

UM CARTAZ PERFEITO, IDEAL

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 17, ás 11 e 30

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Quarta-feira, 22, ás 22 horas

1.ª Nocturna e novo êxito de Organizações Tauromaquicas de Vila Franca

Touros de Pinto Barreiros para os idolos da «aficion»:

DIAMANTINO VISEU
PAQUITO MUÑOZ
MANUEL DOS SANTOS

Cavaleiro em praça: mestre

JOÃO NUNCIO

A bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida-Café, abre na sexta-feira, 17, ás 11 e 30. Em Vila Franca marcações e venda nos locais do costume.

VARIEDADES

EM 2 Sessões, às 21 e 23 horas

O GRANDE E EXTRAORDINARIO ÊXITO

O menino André

3 actos de Bekeffi e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com **MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, Elvira Velez e Barroso Lopes** à frente dum valioso elenco

Preços populares, com 50 .º mais barato em todos os lugares

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

São Luiz

Telef. 27172 — A's 21 e 30

MURO DE TREVAS

Um filme de amor e mistério, com **Robert Taylor** numa genial criação

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

DESPEDIDA DO FILME

Colheita Selvagem

com **Alan Ladd** e **Dorothy Lamour**

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523

A grandiosa aventura colorida

O FILHO DO SOL

com John Hall - Michael O'Shea - Evelyn Ankers

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo** e o sensacional documentário do campeonato do mundo de Oquei em Patins

«Campeões do Mundo»

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A canção do Sul

Amanhã viveremos

TIVOLI

Tel. 50595
A'S 21,30

SONHA, MEU AMOR

Um estranho filme que empolga e apaixona, com Claudette Colbert, Robert Cummings e Don Ameche

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30

Estreia excepcional

A cidade mágica

Um êxito mundial

com James Stewart e Jane Wyman

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

UM FILME COLOSSAL com **Randolph Scott**

A ferro e fogo

uma sangrenta aventura realizada em cinecolor

TERRAÇO: **HOJE, ás 21,30** — Grande êxito da maravilha musical «A roda do Destino» com Benjamin Gigli, e (em rep.) **Entre a cruz e a espada.** Pr. populares.

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Pelo seu amor
Era o seu destino

REX

Telef. 25965
A's 21 e 15

Abandonadas

PALHAÇOS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O solteirão e a pequena

com **Cary Grant**

ECOS

Na conferência que ontem fez, na Casa do Alentejo, Pedro Correia Marques, ilustre director de «A Voz», analisou o «caso de Olivença» como digno da atenção de todos os portugueses.

Encarou-o em todos os seus aspectos, mostrando sem paixão, mas sempre com elevação, que a ferida aberta, no coração da Pátria, só se cicatrizará no dia em que o território nacional readquira a sua unidade.

Os erros do passado custam muito a emendar. Evidentemente, a perda de Olivença deve-se á nossa velha diplomacia, que procedeu nesta questão, ás apalpadelas, como um cego. Confiamos em que uma tão grave injustiça venha a obter a necessária separação submetendo-se a um tribunal internacional — o da Haia, por exemplo — o julgamento do pleito que tanto interessa ao nosso patriotismo.

Pedro Correia Marques soube colocar o problema na sua verdadeira altura, sem invocar outras razões, além das que são capazes de captar o assentimento dos homens bons do país vizinho e os de cá.

■

Parece que as inundações que se deram, na província de Hunan, afogaram já 20.000 pessoas. E' uma catástrofe, uma espantosa catástrofe, no género de algumas outras que enlutaram a China, até lhe sacarem as lágrimas.

Há na maneira de ser dos chineses uma certa dose de impassibilidade que lhes permite atravessar enormes tragédias, com uma relativa indiferença.

Carecem, porventura, de faculdades morais de expressão?

Os povos da Europa são mais emotivos e por isso a sua sensibilidade turva-se mui facilmente.

As literaturas europeias são exuberantes, sentimentalmente falando. Nas asiáticas, nota-se o predomínio do fatalismo, no seu desprendimento da liberdade. Uma desgraça acontece, na China, porque tinha de acontecer.

Nos países da Europa, transparece sempre uma nota pessoal que é a comparticipação de cada um de nós, nos dramas da Terra.

■

Na informação internacional, veio esta notícia impressionante — o aparecimento dum gato com asas. Esperemos que seja exemplar unico e que a natureza mantenha a sua conhecida estabilidade, na produção das espécies.

Bastava que os felinos se tornassem alados, para que toda a passafada ficasse em perigo. As garras de que andam munidos não são um mau instrumento de trabalho.

Com asas e penas, ainda por cima, quem os poderia aturar?

Fazemos votos para que, na economia da criação, não se produzam com frequência fenómenos deste teor, bastando que um ou outro apareça, mas só de largo em largo, para quebrar a monotonia das cousas e ajudar os homens de pouca imaginação á acreditar nos contos da carochinha.

■

Isidoro Duarte Santos publicou «Pierino Gamba» com o seguinte subtítulo:

—«O menino-maestro, á luz da nova psicologia».

Merece ler-se este livro escrito, não para causar espanto, mas para esclarecer e ensinar. Pierino Gamba, explicado por um psicólogo, ganha com certeza o que perde como maravilha. O autor admira e exalta a figurinha gentil do director de orquestra que, aos 11 anos, sabe levantar, com a batuta, o Mundo em que nós vivemos, roçando-lhe as arestas, sem suspeitar que ele é um oceano de fundas harmonias.

A Academia está a preparar a comemoração das primeiras leis sobre estudos geológicos

A Academia das Ciências vem já há tempos debatendo alguns assuntos referentes aos estudos geológicos em Portugal, ás leis que os regularam e á natureza da exploração do solo. Em vésperas de ser comemorada a data da publicação dos primeiros diplomas referentes á sistematização da investigação cientifica, compreende-se este interesse académico, hoje uma vez mais expresso pela palavra autorizada do sr. eng. Luis Acciaiuli, que, na sessão presidida pelo prof. dr. Egas Moniz e secretariada pelo prof. dr. António Pereida Forjaz, falou de «A Academia das Ciencias e as minas do Império, até meados do século XIX».

Eis alguns passos da comunicação apresentada esta tarde, resumo da autorizada investigação feita pelo distinto académico:

«A mineração fazia-se já na antiga Grécia, tendo sido, também, grande a actividade no tempo dos imperadores romanos, como demonstrou o facto de, nas minas de Cartagena, que abrangiam 60 metros de circunferência, chegarem a trabalhar perto de 30.000 operários. Durante a Idade Média, apareceram éditos de Carlos Magno e, mais tarde, de Frederico-o-Barbaroxa, determinando o direito real sobre as minas, e em Portugal D. Duarte considerou também como direito real «argentária», isto é— «veias de oiro e prata e qualquer outro metal».

Pelas Ordenações Manuelinas foi criado o lugar de feitor-mor dos metais. E, em 1616, foi autorizada por decreto a exploração das minas de Angola e regulamentadas as do Brasil, cabendo a D. Pedro II a concessão da carta régia sobre a descoberta das minas de cobre de Provincia do Libolo na Africa Ocidental.

No principio do século XIX criaram-se os cargos de intendente geral das minas e metais e de inspector geral de minas e metais, mas foi ainda em 1787 que se leram na Academia das Ciências as primeiras «Memórias» sobre minas, seguindo-se, entre outras, as dos conde de Linhares, dr. Almeida Brandão, dr. Cunha Pessoa, dr. Ferreira da Camara, dr. Domingos Vandelli e seu filho Alexandre, dr. José Bonifácio de Andrada e Silva e o barão de Eschwege.

Apesar-de, em 1821, D. João VI ter nomeado dois comissários para estudarem a situação mineira, esta continuou precária. O Governo, em 1835, solicitou da Academia a indicação de três membros para procederem a um exame á Intendência Geral das Minas que, no ano seguinte, foi extinta.

Para melhoramento da lavra das minas, foi instituida a Comissão Consultiva de Minas, em 1850, mas só óem 1852 é que, por decreto, foram estabelecidas normas para a orientação e fiscalização das minas.

Terminando a sua comunicação, o sr. eng. Luiz Acciaiuoli referiu-se á nomeação para a chefia deste primeiro organismo oficial mineiro do eng. Carlos Ribeiro que, como académico, muitas e valiosas comunicações apresentou e se encontram insertas nas «Memórias».

—Aqui—disse— pode considerar-se fechado o primeiro periodo da vida mineira, durante o qual a Academia teve actuação brilhante.

MORREU EM PROVIDENCE

um famoso capitão da marinha mercante natural dos Açores

PROVIDENCE (MASSACHUSSETS), 16.— O capitão António J. Sousa, natural dos Açores, faleceu ontem, com 81 anos, nesta cidade. Veio para os Estados Unidos com 16 anos. Comandou vários barcos de pesca matriculados em Providencetown, Boston e Gloucester. Sousa era muito conhecido nos Estados Unidos por ser um dos sobreviventes do navio que baldadamente tentou socorrer um paquete americano em perigo ao largo de Truro, em Novembro de 1898.

O capitão Sousa, pai de cinco filhos, deixa 18 netos e 3 bisnetos.—(F. P.).

A REUNIÃO DA CAMARA

A construção do edificio do frigorifico do novo Matadouro foi adjudicada à Sociedade OPCA, L.da

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e com a assistencia de oito vereadores e de diversos directores de serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

Antes da ordem do dia, o sr. Antonio Maria Pereira referiu-se ao caso do cisne e das ratazanas que infestam os lagos da Avenida da Liberdade, estranhando que haja populares que alimentem os antipaticos roedores.

O sr. presidente informou de que os serviços respectivos estavam já a tratar do assunto.

O sr. Francisco Marques acentuou a necessidade de se desmentir o boato lançado há dias, de que passaria a custar 2$50 a entrada de cada pessoa nos cemiterios. O mesmo vereador protestou contra a exploração, nas ruas, de espectáculos que utilizam crianças esqueleticas, cãezinhos, lagartos, etc.

O sr. presidente esclareceu que não é a Camara que passa as respectivas licenças.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego pediu que seja reparada a placa central do Terreiro do Paço, cujo estado, principalmente desde que passou a ser parque de estacionamento de automoveis, é péssimo.

O sr. presidente declarou que já existia o problema da conservação da referida placa, problema agora agravado pelo facto de a Camara «à contre coeur», ter autorizado o estabelecimento na Praça do Comercio, do referido parque. O caso vai ser estudado.

O sr. presidente agradeceu depois a colaboração dada pelos vereadores, durante a visita do sr. Pierre De Gaulle, que muito contribuiu, certamente, para a excelente impressão que o presidente do Conselho Municipal de Paris levou de Lisboa.

O sr. presidente propôs que até fim do corrente ano, a titulo provisorio, seja tolerada a circulação de veículos com rasto metálico entre a 1 e as 13 horas.

Em seguida, o sr. presidente ocupou-se, novamente, do projecto de construção do edificio do frigorifico do novo Matadouro e do respectivo concurso, dizendo achar a mais conveniente das 11 propostas apresentadas a da Sociedade Opca, Limitada, que importará em 24.743.585$70. Foi aprovada a respectivo adjudicação a este empresa.

Por fim, foram ratificados diversos actos da presidencia.

Seis ingleses vão tentar uma viagem a pé de Londres a Roma

LONDRES, 16.—Munidos de 40 pares de sapatos e 300 de peugas e meias, cinco homens e uma mulher começaram hoje uma viagem a pé, de Londres a Roma.

Os caminhantes, que levam, cada um, as 150 libras regulamentares e contam trabalhar no trajecto, a fim de suprir aos rigores da fiscalização cambial, esperam palmilhar de 10 a 15 kms. por dia, querendo chegar á Cidade Eterna «aconteça o que acontecer», antes da véspera do Natal. As bagagens pesam mais de 300 quilos e incluem barracas de campanha e utensilios domésticos. A sr.ª Paulson, enfermeira, unica mulher da expedição, não se esqueceu de levar consigo um fato de baile, meias de seda e sapatos de salto alto. «Talvez venhamos a dançar no caminho, disse. Nunca se sabe...».—(France Presse).

O caso da menor raptada no Areeiro

Ao Tribunal da Boa Hora, vai ser enviada Maria Amélia da Conceição que, no dia 1 do corrente, ao passar na Rua Carvalho Araujo, raptou a menor de 3 anos Maria Isabel Castanheira, filha de Manuel Couto, morador na Azinhaga da Fonte do Louro, na Quinta da Machada. Foi presa em Vila Franca quando seguia a pé para Abrantes, levando a menor para pedir esmola. A Amélia, dias antes, tinha saido das Mónicas. Tratou do caso o agente José Rodrigues.

O eng. Daniel Barbosa vai publicar um livro sobre questões económicas

Vai entrar brevemente no prelo um livro do engenheiro Daniel Vieira Barbosa, antigo ministro da Economia, em que se estudam alguns problemas económicos e financeiros nacionais.

Um aspecto das magnificas

A Secção de Trân ficou hoje em edifício próprio

A Secção de Transito da Policia de Segurança Publica, que se encontrava instalada em dois pequenos e acanhados compartimentos que deitam para o patio do Governo Civil, um destinados aos chefes e outra para secretaria, foi hoje transferida para Santa Marta, para instalações que melhor se harmonizam com o desenvolvimento dos respectivos serviços.

Com efeito, a secção de Transito da Policia de Segurança é hoje uma repartição de grande movimento, pois basta dizer que tem um ficheiro com 180.000 fichas referentes a registos de automóveis, camionetas, motos, motoristas acidentes de viação e transgressões, estas em numero de 1.500 por mês. Nos dois antigos compartimentos, onde mal se podiam mexer os dez homens que constituiam o pessoal da secção, o publico tinha, muitas vezes, de ficar á porta, formando bicha e aguardando a vez de poder ser atendido, o que frequentemente provocava justos reparos de quem tinha de perder ali bastante tempo.

A partir de amanhã, o publico passa a ter uma repartição digna, cujas instalações, embora simples, se impõem pelo seu aspecto de confortavel sobriedade. A secretaria, destinada a receber o publico, forma uma meia lua, com um balcão todo envidraçado, cheia de ar e luz, com dísticos e vários «guichets» para «Acidentes», «Informações» e «Transgressões». Vários cinzeiros, fixos ás paredes, em metal e outros de vidro sobre o balcão. Dentro da secretaria vêem-se doze ficheiros americanos, cada um com seis ficheiros duplos, secretárias e cadeiras de ferro, estilo americano. As paredes estão decoradas com fotografias de automóveis e camionetas destroçadas por acidentes de viação, vendo-se ao centro, numa moldura grande, a fotografia do presidente do Conselho. A' direita, quando se entra, depara-se com o gabinete dos comissários, todo envidraçado, de forma a permitir observar todo o movimento.

O pessoal da secretaria tem um vestiário próprio e gabinete para os guardas redigirem os seus autos de ocorrência. Todos os gabinetes, que são confortáveis e higiénicos, têm aquecimento. O gabinete do comandante da Secção de Transito da Policia de Segurança Publica,

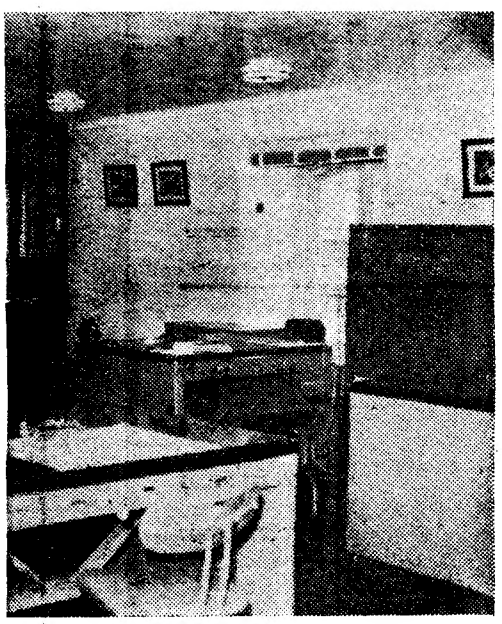
O iate de Hitler chegou a Nova York

NOVA YORK, 16.—O iate particular de Hitler, cuja tripulação ainda contava quatro dos marinheiros que serviram o Fuehrer, foi visitado pelo seu novo proprietário, George Arida, consul da Grã-Bretanha em Tripoli e industrial. O iate, avaliado em 4 milhões de dólares, o trajecto Gibraltar-Nova York em 15 dias. comprado ao Almirantado britanico por preço que se desconhece.

Arida, que anunciou que o iate passará a chamar-se «Grille», acrescentou que ficará posto por algum tempo em Nova York e Washington e que a receita das entradas reverterá para várias instituições de beneficência.—(F.

GUIA DEL AUTOMOVILISTA
tradução espanhola do conhecido livro de
MECANICA POPULAR
«Motorist's Handbook»
A venda em todo o País
Representante:
ALVARO GONÇALVES PEREIRA
Restauradores, 13 — LISBOA

A economia é um grande rendimento
Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



as instalações hoje inauguradas

ânsito da P.S.P.

e instalada

rio, em Santa Marta

sr. capitão Maia Loureiro, também se encontra mobilado com simplicidade e gosto. Está decorado com a planta da cidade, mapa dos sinais do transito em miniatura e os retratos do chefe do Estado e presidente do Conselho.

Estas dependências ficaram instaladas, depois de devidamente transformadas e remodeladas, nas antigas secções de Fiscalização e Assambarcamento, em Santa Marta. Hoje, ao fim da tarde, com a assistência do comandante geral da Policia, sr. coronel Mário Cunha, 1.º comandante, tenente-coronel Monteiro Libório, e de todos os oficiais da Policia, efectuou-se a cerimónia da inauguração das novas dependências. Na parada da esquadra de Santa Marta, formou uma companhia, com a respectiva banda de musica, sob o comando do sr. tenente Branco. O sr. comissário David, na presença da companhia, leu o despacho há dias publicado no «Diário do Governo», em que o sr. ministro do Interior, por proposta do comandante da Policia, louva o guarda Fernando Dias, que soube, em longos anos de serviço, conquistar o apreço dos seus superiores, camaradas e do publico.

A' hora a que escrevemos, está a decorrer a cerimónia, com a assistência de vários oficiais, entre os quais o comandante da Secção de Transito, sr. capitão Maia Loureiro, que recebeu cumprimentos e felicitações de vários camaradas e amigos.

A Rússia cortará relações

com a Jugoslávia ?

LONDRES 16 — O «Daily Graphic» escreve: «De acordo com noticias recebidas ontem em Londres, espera-se que a Russia corte muito em breve as relações diplomáticas e comerciais com a Jugoslávia. E acrescenta:

«As nações ocidentais estão preparadas para apoiar Tito. Conta-se com que as negociações anglo-jugoslavas em curso sejam levadas a bom termo antes da Russia anunciar o corte definitivo com Tito. Não se pensa em Londres que a Jugoslávia tente beneficiar do Plano Marshall, mas calcula-se que os Estados Unidos projectam auxiliá-la de qualquer maneira».—(F. P.).

UMA DEPUTADA ITALIANA

vai ser julgada por insultos dirigidos contra o Papa

ROMA, 16 — A deputada comunista Laura Diaz, de 29 anos, conhecida pela «Joan Crawford do Parlamento italiano», pelos seus lindos olhos, deve ser julgada sob a acusação de insultos ao Papa. Foram-lhe levantadas ontem as imunidades parlamentares por uma subcomissão da Camara.

E' acusada de ter afirmado num discurso proferido em Ortona, que o Papa «tinha as mãos cheias de sangue».

O julgamento é possivel porque nos termos da Constituição não se permitem insultos aos chefes de Estado estrangeiros. — (Reuter).

MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha visitou hoje o «Aguas Santas» e o «Covilhã»

O sr. ministro da Marinha visitou esta manhã o novo arrastão de pesca do bacalhau «Aguas Santas», que chegou há dias da Holanda, onde foi construido para a empresa Pescal, conforme noticiámos.

Acompanhavam-no o delegado do Governo junto dos organismos da pesca, sr. comandante Henrique Tenreiro, e o ajudante de campo daquele membro do Governo, sr. 1.º tenente Guilherme Tomás. Os visitantes foram recebidos ao portaló pelos srs. Bernardino Corrêa, presidente da Pescal, e Mauricio de Oliveira, bem como pelo comandante do navio, sr. capitão Manuel Catarino, e por todos os oficiais.

Depois de uma visita que se prolongou durante quase uma hora, serviu-se um «vinho de honra» na camara dos oficiais, momento que o sr. Bernardino Corrêa quis aproveitar para felicitar o sr. comandante Américo Tomás, pela encorporação de mais uma unidade mercante na frota portuguesa e para lhe agradecer a sua honrosa visita, com estas palavras:

—Este navio representa mais um fruto da notável obra de V. Ex.ª e da do sr. comandante Henrique Tenreiro, aos quais, em nome da Pescal, agradeço quanto têm feito pelo progresso das pescas, com os votos no sentido de que longa vida e muita saude, lhes permitam prosseguir nessa magnifica tarefa e terem a alegria de a ver concluida.

Em resposta, o sr. ministro da Marinha felicitou a empresa pela encorporação do «Aguas Santas» e afirmou que colhera a melhor impressão do navio, a cuja concepção, construção e acabamento, dedicou palavras de grande elogio, considerando-o uma unidade modelar. Por seu turno, o sr. comandante Tenreiro elogiou igualmente o navio, sob todos os aspectos. O chefe da Armada e as entidades que o acompanhavam, sairam de bordo pelas 11 horas.

A visita ao «Covilhã»

O sr. Américo Tomás esteve depois a bordo do novo navio-motor «Covilhã», da Sociedade Geral de Transportes, que é a ultima unidade das construidas no estrangeiro, dentro do plano de renovação da frota daquela empresa.

Acompanharam-no na visita, que deixou em todos a melhor impressão, os srs. D. Manuel de Melo, Jorge de Melo, Melo e Silva e comandante Otero Ferreira, os dois primeiros administradores, e os dois ultimos, gerentes daquela empresa, aos quais o sr. comandante Américo Tomás felicitou pela encorporação da nova unidade.

Paquete «Neptunia»

Entrou esta tarde no Tejo e atracou á Estação Maritima da Rocha, o novo paquete «Neptunia», da Greek Line, da qual é agente em Lisboa a casa Carlos Gomes & C.ª.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se uma visita de várias entidades e da Imprensa, ao referido navio, que se destina á carreira Israel-Italia-Lisboa-Nova York e que tem confortaveis acomodações, incluindo as que se destinam a emigrantes. Os convidados foram recebidos pelo comandante do navio, sr. capitão Ioannis Polemis, e pelos directores da agencia em Lisboa.

O Arcebispado de Praga

está guardado pela Policia

PRAGA, 16.—Esta manhã, contrariamente ao costume, um agente da Polícia de Segurança Nacional, armado com uma metralhadora ligeira, está de serviço em frente do Arcebispado e de que, facto igualmente desusado, todas as portas, excepto uma, estão fechadas. A' entrada do palácio, perto da casa do porteiro, vê-se igualmente um policia armado.

No pátio do Arcebispado, vários membros da Segurança Nacional, armados, passeiam dum lado para outro. Nada se sabe, por enquanto, sobre a exacta natureza dos acontecimentos que se teriam dado no interior do edificio desde ontem á tarde.—(France Presse).

A ENTRADA NOS CEMITERIOS

Circulando com insistencia a noticia de que passam a ser pagas as entradas nos cemiterios, e que por cada ramo de flores haveria de pagar um escudo, informámo-nos junto da C. M. L., que nos autorizou a desmentir tais boatos e a afirmar que não têm fundamento algum.

Há cinco anos começou a depositar 30 contos e afinal não tinha qualquer depósito...

O sr. Joaquim dos Santos, morador nas Escadinhas Marquês de Ponte de Lima, 18, 1.º dt.º, pessoa modesta (não sabe ler) mas dado a negócios de que não se saíu mal, apresentou-se ontem na esquadra de Polícia, situada junto á Praça do Comércio, onde contou um estranho caso, que imediatamente pôs a funcionar a actividade policial.

Contou o queixoso que, há cerca de cinco anos, dirigiu-se a uma importante casa bancária, a fim de depositar, em seu nome, a quantia quantia de 11.000$00. Foi atendido por um empregado de nome, Luciano Narciso, morador na Rua dos Remédios, 149-1.º. Depois, continuou a fazer o depósito de outras importancias, que totalizam 30.000$00, sendo sempre atendido pelo referido empregado bancário.

Ontem, porém, como necessitou de levantar algum dinheiro, dirigiu-se ao Banco em questão, onde foi informado, com surpresa sua, de que não tinha ali depositada qualquer importancia.

Comprensívelmente alarmado, o sr. Santos, em face de tal resposta, tratou de procurar imediatamente o seu conhecido Narciso, a quem comunicou a sua estranheza. Aquele, então, disse-lhe que, devido a dificuldades da sua vida, tivera que se utilizar do dinheiro, não chegando a fazer qualquer depósito.

Em face desta comunicação, o empregado bancário foi chamado á esquadra, onde confessou que, efectivamente, ficara com o dinheiro, mas afirmando que o fizera, porém, de acordo com o queixoso, pois por isso lhe chegou a passar uma letra, que este deteve algum tempo em seu poder.

O sr. Jaime Santos ouviu estas alegações e mostrou-se bastante surpreendido com elas. Não sabe ler nem escrever e confirma que efectivamente, condescendera na letra, por supor que se tratava de um documento legal do banco.

A Policia ouviu as duas versões e vai proceder a investigações para apurar o verdadeiro significado do estranho caso.

O desastre de Metralhadoras 1

Realiza-se hoje o funeral do cabo que morreu carbonizado

Foi hoje a enterrar o inditoso cabo Manuel da Silva Ribeiro Fernandes, que, como noticiámos, ficou horrívelmente carbonizado quando procedia ao abastecimento de gasolina a um automóvel, no quartel de Metralhadoras 1.

De manhã, na casa mortuária do Hospital Militar Principal, efectuou-se a autópsia. Pelas 14 horas, o corpo, encerrado num caixão e coberto com a bandeira nacional, foi retirado da camara ardente para um autofunebre militar, que o transportou ao cemitério de Benfica, onde ficou sepultado.

No préstito encorporaram-se, além do sr. tenente-coronel Raul Ferreira Braga, comandante da unidade, deputações de oficiais, sargentos e soldados daquela unidade e pessoas de familia do desditoso cabo.

Na sala de cirurgia do Hospital Militar Principal continua internado o soldado António da Cruz, que sofreu várias queimaduras quando ajudava o cabo Manuel da Silva Ribeiro Fernandes. O seu estado, felizmente, não é grave e tem sentido melhoras.

EM 3 LINHAS

Até o fim de Novembro passado tinham nascido no País 220.705 pessoas. Em todo o ano de 1947 nasceram 200.488.

///

Apresenta-se esta noite na Feira Popular o rancho folclorico de Viana do Castelo, de grande nomeada e exito assegurado.

///

Foram fixados os limites da zona de protecção e da area vedada a construções da igreja e claustro da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia.

///

Vai prestar provas para o titulo de professor agregado de ciencias da Universidade do Porto, o dr. Jaime Rios de Sousa.

///

O dr. João Ferreira da Costa foi nomeado presidente da Junta Autonoma dos Portos da Madeira.

///

Com dispensa de formalidades, e autorizada por despacho ministerial, a Camara de Lisboa aliena aos cofres de previdencia de oficiais e sargentos 4.600 m2 de terreno, em Alvalade.

///

Para abastecimento de água em Agualva e Cacem, o Estado concedeu á Camara de Sintra um subsidio de 100 contos.

///

Do começo do ano até há pouco desceram no Banco de Portugal as reservas e os depósitos (estes em 725 mil contos), mas as exigibilidades diminuiram também em mais de 1 milhão de contos.

///

Em 26 lotes de terreno alienados em 1948 pela Camara, para jazigos, nos cemiterios, e em hasta publica, o metro quadrado atingiu 1.095$00.

///

O desembargador da Relação de Lisboa, dr. Mário Cardoso, encontra-se no Funchal, em inspecção ao Tribunal Judicial.

///

Na posse de governador do Funchal, o brigadeiro D. Rui da Cunha e Meneses disse que se procura reabrir a emigração madeirense para Brasil, Argentina e Venezuela.

///

A Junta Nacional do Azeite prevê uma abundante colheita na nova safra em Outubro, que excederá a de 1947-48, que foi de 102 milhões de litros.

///

Tiveram grande significação em S. Miguel as homenagens ao dr. Agnelo Casimiro, há 43 anos professor liceal nos Açores, e que atingiu o limite de idade. E' advogado, crítico, jornalista e desportista.

Uma mulher enlouqueceu

ao ver um filme de doidos

LUTON (BEDFORDSHIRE), 16.—Deu entrada num hospital de doidos uma mulher de 52 anos, depois de ter visto o filme americano acerca de manicómios, intitulado «O Fosso das Viboras». Segundo afirmou o marido, motorista de autocarros, a mulher começou a sentir-se mal depois de ter visto o filme num cinema de Londres. Julgava que o marido a queria envenenar, exactamente como uma personagem do filme. Pretendia que todos os alimentos fossem analisados. O marido afirma que, enquanto a mulher não viu o filme, era perfeitamente normal e que na familia não há casos de loucura.—(Reuter).

Uma linda viagem a Palma de Mallorca

Lisboa - Madrid - Valencia - Palma - Barcelona - Toledo - Escorial - Madrid - Lisboa

16 dias passados numa viagem encantadora! Numerosas excursões e visitas preparadas através do percurso; danças regionais e concertos; passeios em lancha-motor por lagos e baias!

1.ª classe em comboios e vapor. Hoteis de 1.ª categoria. Todas as despesas incluidas incluindo uma apólice de seguro, no valor de 50 contos. Partida garantida a 15 DE JULHO. Inscrições até 30 DE JUNHO, o mais tardar.

Uma organização esmerada de

VIAGENS ORBIS

Telf. 45244. R. Joaquim António de Aguiar, 41, r/c., Dir., em Lisboa.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 22769

Um lindo candeeiro só nos
DUARTES, Pai e Filho
Rua da Vitória, n.s 46-48
Telef. 32911

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ACTIVO	PESETAS	PESETAS
CAIXA		
Existência e depósitos em Bancos		14:298.275,46
IMÓVEIS		
Prédios urbanos		103:456.722,74
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		10:000.000,00
VALORES MOBILIÁRIOS		
Fundos publicos espanhois e estrangeiros	189:472.806,58	
Valores industriais de empresas espanholas e estrangeiras	68:748.830,77	
Acções em carteira	94.600,00	258:316.237,35
DEVEDORES DIVERSOS		
Saldos devedores		44:686.144,29
RAMO «INCÊNDIO»		
Reservas técnicas a cargo dos Resseguradores	15:575.905,00	
Saldo devedor dos Resseguradores	361.708,22	
Saldo devedor das Companhias Resseguradas	6:235.364,63	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	6:049.982,50	
Prémios vencidos a cobrar	6:480.021,30	34:702.981,65
RAMO «VIDA»		
Reservas matemáticas a cargo dos Resseguradores	83:117.076,98	
Cobertura de reservas utilizadas-lei 17-5-1940	1:565.710,44	
Empréstimos sobre apólices	8:698.252,37	
Nudas propriedades e usufrutos	2:061.916,21	
Saldo devedor das Companhias Resseguradas	755.885,07	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	7:598.010,20	
Depósitos em poder das Companhias co-seguradoras	376.534,21	
Saldo devedor dos Resseguradores	2:635.230,36	
Créditos derivados do art.º 4.º da lei 17-5-1940	2:094.903,65	
Débitos de segurados por desbloqueio	591.030,27	
Prémios vencidos a cobrar	5:581.223,85	115:075.773,61
RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do activo		22:294.375,18
RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do activo		38:846.179,47
RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do activo		1:735.517,08
RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do activo		176.414,76
		643:588.621,59

PASSIVO	PESETAS	PESETAS
CAPITAL SOCIAL		
Seu valor		18:000.000,00
RESERVA ESTATUTÁRIA		
Seu valor		9:000.000,00
RESERVAS DIVERSAS		
Seus valores		84:863.667,93
CREDORES DIVERSOS		
Saldos credores		53:770.004,37
RAMO «INCÊNDIO»		
Reserva de riscos em curso de seguros directos	18:042.669,72	
Reserva de riscos em curso de resseguros aceites	20:851.468,56	
Reserva de sinistros pendentes, liquida de resseguros	9:285.195,86	
Reserva para sinistros catastróficos, art.º 3.º do Decreto 5-5-1940	12.610,40	
Provisão para prémios em suspenso	173.472,90	
Provisão para comissões a pagar	1:205.063,69	
Saldo credor das Companhias Resseguradas	442.239,57	
Saldo credor dos Resseguradores e depóstios em nosso poder	25:931.777,79	75:944.498,49
RAMO «VIDA»		
Reservas matemáticas	213:546.462,03	
Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas, por liquidar, liquidos de resseguros	2:970.927,22	
Beneficios a segurados com participação	210.109,97	
Super-sinistralidade por liquidar	5.293,36	
Depósitos em nosso poder dos Resseguradores	80:667.038,23	
Prémios antecipados pelos segurados	2:154.204,73	299:554.035,54
RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do passivo		49:029.004,29
RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do passivo		36:288.907,96
RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do passivo		1:847.757,36
RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do passivo		472.079,81
GANHOS E PERDAS		
Saldo desta conta		14:818.665,84
		643:588.621,59

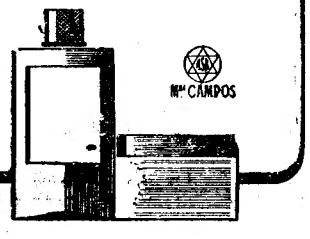
Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Ld.ª — (a) *Eulogio Uribarri*

Além dos muitos e valiosos prédios de que é proprietária em Espanha e França; é esta companhia possuidora também em Lisboa de um importante edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122, e Rua de São Nicolau, 58 a 60, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, UNIX SEGURADORA, L.DA — Telefone 2 2079
Telegramas «UNIX»

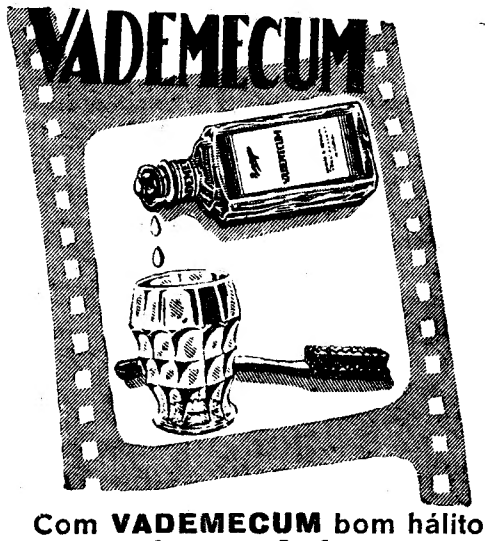
LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

Incêndio — Vida — Agrícola

AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)



VADEMECUM



Duas gotas apenas
deste prodigioso elixir dentífrico sueco, num pouco de água — e eis boca, dentes, faringe resguardados todo o dia de micróbios e infecções!

Com **VADEMECUM** bom hálito persistente.
O mais económico elixir dentífrico do mundo!
DISTRIBUIDORES GERAIS:
TINOCO — R. Santa Catarina — PORTO
SUB-AGENTE EM LISBOA:
J. CASSAPO — Rossio, 93

TERMAS DE CASTELO DE VIDE
ESTANCIA NOTAVEL PARA O TRATAMENTO DOS DIABETICOS
FONTE DA VILA
Tratamento: — DIABETES, doenças do Fígado, Pele, etc.
BUVETTE — Aberto de 16 de Junho a 15 de Outubro
BALNEARIO — Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro
FONTE DA MEALHADA
Tratamento: - Estomago, Intestinos, etc.
HOTEL DAS AGUAS
Aberto todo o ano
Pedir qualsquer esclarecimentos à **Empreza das Aguas Alcalinas Medicinais de Castelo de Vide, Lda.**

Leilão de Penhores
R. DUQUE DE PALMELA, 11
Brevemente dos penhores em atraso de juros.

MOBILIAS
Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

Terreno
Vendo b/ talhão — Estrada Marinha-Guincho a 3 k. Cascais. Optima situação. Carreiras camionetas. Agua canalizada. Pinhal, Frente ao mar. Informa o dono. R. Augusta 176, 2.º, E. — T. 21805.

PRODUTOS INGLESES D.D.D.
PARA A SAUDE E BELEZA DA PELE
REMEDIO D.D.D. simples e forte
BALSAMO D.D.D. pomada
SABONETE D.D.D. o melhor para a pele
PÓ DE TALCO D.D.D. anti-septico e aromatico
REPRESENTANTE ANTONIO MADUREIRA EM PORTUGAL
TEL. 23141 RUA D. JOÃO IV - 602 PORTO

«Sempre Fixe»

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença, é dedicada ao caso do estudante que arrancava folhas de livros da Biblioteca Nacional.

«Hipicos e picos»—é o titulo da página gráfica de Botelho «Ecos da Semana».

Pargana, Octávio Sérgio, Ares, Francisco Correia, Pedro Carvalho, José Dinis, Cesar e F. Neves são os outros desenhadores representados neste numero do engraçadissimo semanário humoristico.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º. (Telefones 20271, 20272 e 20273).

O II CONGRESSO

das Sociedades de Recreio

Vão já muito adiantados os trabalhos de organização do II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio. A sessão inaugural efectuar-se-á no Pavilhão dos Desportos, constando do programa uma luzida homenagem ao sr. marechal Carmona e ao sr. eng. Cancela de Abreu. A esta sessão, marcada para o dia 24 de Julho, deram a sua adesão a Capricho Olivalense, o Ateneu Ferroviário, Alunos de Apolo, União Paredense, Musical de Caneças, Os Aliados, União Sintrense, Incrivel Almadense, Perpetua Azeitonense, União Seixalense e Timbre Seixalense, Operária Amorense, Musical Sesimbrense e Voluntários da Lourinhã.

A secretaria do Congresso funciona na sede da Federação, Rua da Palma, 256-A, todas as noites, das 21 ás 24 horas, tendo-se hoje encerrado a inscrição no Congresso.

O PROCESSO INFORMATIVO

acerca das virtudes do padre Cruz

Está a preparar-se o processo informativo acerca da fama de santidade e das virtudes do saudoso padre Cruz, pelo que a pessoa encarregada dessa missão—o sr. Xavier de Azevedo, Rua da Lapa, 111, Lisboa—pede a todos quantos possuirem escritos de qualquer natureza do venerando sacerdote que lhos enviem ou, no caso de quererem guardar o autógrafo, o copiem e remetam a cópia, devidamente autenticada pelo pároco respectivo, assinado e com sêlo branco. A seu tempo será oficialmente publicado, pela competente autoridade eclesiástica, um decreto sobre o assunto.

O transito em Olhão

OLHÃO, 15.—Pelos comerciantes da Rua 18 de Junho, foi em tempos entregue ao municipio local uma petição para que o transito naquela arteria se fizesse livremente, no sentido de evitar os graves prejuizos que a sua regulamentação, injustificavel e apressadamente posta em execução, veio ocasionar. O caso foi entregue ás instancias superiores e aguarda solução. Ao mesmo tempo, pede-se que se reprimam os excessos de velocidade de alguns automobilistas naquela mesma artéria.

Praia do Sol

Não é vulgar uma praia com boa água, mas na Praia do Sol encontra V. Ex.ª uma das águas mais puras e cristalinas do País.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Quando passar por ÉVORA em serviço ou passeio turístico almoce e jante no

Restaurante Diana-Bar

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

(Esplêndidos quartos)

TAUROMAQUIA

Um grande livro de touros

Um grande livro de touros, e de toureiros, este que com o titulo «Toreo Paralelo» acaba de publicar Julio Urrutia, o autor daquele outro, de não menor independencia, que com o titulo «Los sustitutivos en el Toreo» publicou em 1944. Talvez que na nossa admiração por Julio Urrutia tenha influencia o facto de coincidirmos no andaluzismo e no Pepeluisimo, mas a paixão, quando sincera e desinteressada, é própria da festa de touros. Urrutia, e quem estas linhas escreve, subscrevemos ambos o que Ernesto Acebal escreveu no diario «Marca» a propósito das corridas da Feira de Sevilha deste ano: «O Toureio teve quatro épocas: a de Lagartijo e Frascuelo, a de Guerrita, a de Joselito e Belmonte e a de Manolete e Pepe Luis. De todos estes toureiros grandes só nos resta Pepe Luis Vazquez».

Os que aceitam esta primicia devem ler o livro de Urrutia, onde se lêem acertos como este: «Nas variantes duma mesma arquitectura—a arabe da Alhambra e da Mesquita—acham-se cimentados os estilos, que não as escolas, de todo o toureio destes tempos, representados genuinamente por Manolete e Pepe Luis Vazquez.

O toureio do cordovês, sério, forte, sobre ciclópeas colunas cimentado, magnifico, grandioso, um pouco triste talvez na sua solenidade gloriosa, como a Mesquita. A arte de Pepe Luis pelo contrário, é subtil, leve, fratgil, transparente, luminosa e alegre, como a graciosa arquitectura da Alhambra granadina».

Depois, Julio Urrutia, recorda ter ante escrito que o toureio de Manolete e de Pepe Luis, sendo ambos do puro diamante de Joselito e Belmonte, o do primeiro foi pedra de mais volume, valendo só por si, e o do segundo, diamante de menos volume, mas montado em fina filigrana. Quem foi o joalheiro que montou o diamante de Pepe Luis? O joalheiro chama-se Rafael el Gallo. Pepe Luis pratica o toureio de Joselito e de Belmonte—diamante puro—mas montado com a graça fina e sevilhana do divino calvo. Aos que se admirarem de não fazer menção sequer da época de Domingo Ortega e de Marcial Lalanda, diz Julio Urrutia que acerca da decadente pseudo-época de ambos, e declarando não acreditar na «escola castelhana», entende que Lalanda, tendo sido o melhor e ultimo cultivador do estilo pessoal de Joselito, careceu de determinadas circunstancias que o impediram de marcar uma época.

Urrutia cita, como resultados da influencia de Manolete, a Parrita, e de Pepe Luis «dois bons toureiros, de categoria, Jose Martin Vazquez e Manolo Gonzalez. E, referindo-se concretamente aos toureios mexicanos, Urrutia reconhece três épocas e três figuras—Gaona, Armillita e Carlos Arruza.

Do capitulo intitulado «Pepe Luis en su puesto», deixando de parte tudo o que se refere ás campanhas contra o toureiro, recordaremos apenas o que escreveu o falecido Federico Alcazar: «Tourear, qualquer toureia. Os vaqueiros toureiam muitas vezes em luta com os touros, e não são toureiros. Para ser toureiro é preciso ter arte, como Belmonte, como Pepe Luis». E, finalmente, diz o proprio Urrutia: «Não sabemos o que este ano de 1949 reserva á festa. Pepe Luis continua na brecha. Seja qual for o resultado do ano, o sevilhano, toureiro duma época, apresenta-se com passo firme e em lugar destacado. Não há quem lhe discuta a primazia. Apesar dos obstaculos opostos, o toureiro de S. Bernardo, desaparecida a contra-figura de Manolete, continua firme na sua missão histórica, sem desalento, porque tem fibra de génio. Pepe Luis, mais que nunca, está no seu lugar primeirissimo de figura da toureiria actual, de toureiro da época na história brilhante da tauromaquia».

O capitulo dedicado a Luis Miguel Dominguim, esse melhor será que o leia o curioso aficionado. Outros capitulos magnificos, o de «Geometria e Toureio», e aquele em que se descreve o triunfo de Manolo Gonzalez no touro «Capuchino». Grande livro este!

«EL T. P.».

Domingo, em Algés

Está a despertar o maior interesse o festival taurino que a Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais promove no próximo domingo, como já dissemos, na praça de Algés.

Serão lidadas oito reses da casta Soler, apartadas de há muito por um conhecido ganadeiro ribatejano, exibindo-se o cavaleiro Rufino do Rio Apolinário e a cavaleira Guilhermina Pereira, que pela primeira vez trabalha em Lisboa. Os «espadas» são os amadores Manuel Dias—o famoso corredor do Benfica—Mário da Picheleira, Nina Rosa e Mateus dos Santos, e os bandarilheiros amadores de Alhandra, Luis Apolinário, António Luis e Ludovino Bacatum. As pégas estão a cargo de um valente grupo de forcados, constituido pelos ardinas António de Figueiredo, Mário Amaral, Eduardo Amaral, Américo, António da Baixa, Carlos dos Jornais, «Esfola Gatos» e Miguel.

Toma parte, também, a «troupe» sério-cómica «Os Lapiseiras», composta por Octávio Petrony e Raul Nascimento.

Haverá, também, um certame de fados, entre rapazes dos jornais, dos bairros de Alfama, Bairro Alto e Madragoa. Coadjuvam a lide os praticantes João Inácio e Alberto Moreira, abrilhantando o festival a banda de musica Os Profissionais de Lisboa.

Os preços são baratissimos: Sol, 7$50 e 10$00; camarotes de seis entradas, 120$00; e camarotes de quatro entradas, 80$00.

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 15.—Numa quinta junto á Estrada de Reguengos, foi encontrado, arrombado, um cofre portátil, que há dias José de Carvalho, de 35 anos, havia roubado das obras em curso na zona de urbanização n.º 1, pertencente á empresa de construções Ruy Miller, de Lisboa. Dele faltavam sete mil escudos, e continha ainda documentação indispensavel para aquela empresa exercer a sua actividade. O gatuno desapareceu, abandonando assim o cofre roubado.

—Nas proximidades da Ribeira da Fraga, Móra, ficou soterrado, sob uma barreira, o jornaleiro Manuel Martins, de 54 anos, casado, natural do Crato, que sofreu fractura de uma perna. Deu entrada no hospital de «A Patria».

—A assembleia geral extraordinária do Lusitano Ginásio Clube, que terminou os seus trabalhos esta madrugada, para estudo da fusão dos clubes locais, rejeitou uma proposta da comissão nomeada pelo chefe do distrito e aprovou uma moção conjunta contra a fusão, por 40 votos contra 11 e 4 abstenções.

Ateneu Comercial de Lisboa

Integrado no programa das comemorações do seu 69.º aniversário, o Ateneu Comercial de Lisboa promove no domingo, um almoço de confraternização e homenagem aos quinze sócios mais antigos, da classe efectivos. As inscrições podem ser feitas na secretaria geral do Ateneu, até ao dia 16.

MORTOS PELO COMBOIO

MESÃO FRIO, 14.—O menor Antonio Calisto Nogueira, de 14 anos, filho de Antonio Calisto, funcionario ferroviario, residente no lugar do Poço, freguesia de Barqueiros—Douro, deste concelho, fôra deitar-se, perto de sua casa, junto á linha ferrea. O infeliz deixou-se adormecer, tão imprudentemente que, daí a pouco, passou um comboio que lhe decepou as pernas. O comboio parou e transportou o infeliz para a Regua, em cujo hospital faleceu, pouco depois.

PRAIA DO RIBATEJO, 14—Na passagem de nivel de Tancos, o comboio colheu mortalmente Maria Laureana, de 70 anos, mendiga, que sofria de surdez e dava indicios de alienação mental. O corpo foi removido, depois das formalidades legais, para o cemitério da Barquinha.

Bombeiros de Cascais

A Sociedade Recreativa Cascaense e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais comemoram, no dia 19, o seu aniversário. Haverá missa na igreja matriz, ás 10 e 30, romagem ao cemiterio da Guia, ás 12 horas, e uma conferencia pelo sr. Alvaro Valente, ás 17. Durante esta sessão, será entregue uma medalha ao antigo bombeiro daquela corporação, sr. Abilio Anselmo Anraia, usando da palavra, a proposito, o rev. Moisés d Silva e o sr. Rui Alberto Gonçalves Mendes.

A' noite, haverá baile, e no dia 26, a tradicional festa da Guia.

CORREIAS

MANGUEIRAS

CHUPADORES

GOODYEAR

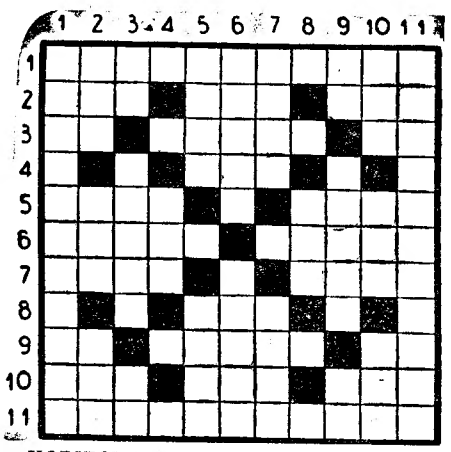
OS MAIORES FABRICANTES DE BORRACHA EM TODO O MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: **CANELAS & FIGUEIREDO, L.DA**

RUA DOS FANQUEIROS, 46 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2425



HORIZONTAIS: 1—Mangação. 2—Norma. Reze. Maior. 3—Gemido. Disciplina. Seguir. 4—Tambem não. 5—Esquadro para marcar angulos. Confiem. 6—Imóvel. Derrama. 7—Reputação. Fezes. 8—Preposição. 9—Aqui. As nações. A parte mais larga do remo. 10—Anel. Doçura. Tempo do verbo ir. 11—Expelira.

VERTICAIS: 1 — Qualificara. 2 — Tenho. Certa. Decametro quadrado. 3—Grito de dor. Particula de um corpo que até há pouco era considerada indivisivel. Artigo (pl.). 4—Amarra. 5—Cabo na extremidade Sul da Terra de Fogo. Um dos mais pitorescos lagos da Itália, no sopé dos Alpes. 6—Inflamam-se. Principiante. 7—Concedam. Brando. 8—Vesicula que contém a bilis. 9—Prefixo de negação. Contaria. Nota de musica. 10—Rilha. Nome de letra grega. Colocar. 11—Atirara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2424

HORIZONTAIS: 1—Candia. Raiz. 2—Aia. Sal. 3—Caim. Portel. 4—Arfar. Coara. 5—Oásicos. Ar. 6—Por. 7—A's. Carriça. 8—Folar. Olavo. 9—Imolar. Imos. 10—Ias. Ida. 11—Avós. Amorfo.

VERTICAIS: 1—Coca. Cáfila. 2—Aro. Som. 3—Naifas. Loio. 4—Dimas. Calas. 5—Ia. Riparas. 6—Cor. 7—Socorro. Im. 8—Raros. Ilido. 9—Alta. Açamar. 10—Era. Avô. 11—Zelara. Osso.

Malhas interiores

PARA SENHORA

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 13—Promovido pela Camara Municipal e a favor da sua colónia balnear, realizam-se nas noites de 24, 25, 26, 28 e 29 do corrente mês e em 3 de Julho, no antigo campo do Sporting, grandes festejos, que constam de arraiais, várias diversões com artistas de variedades, fogueiras, fogo de artificio, barracas de *comes e bebes*, doces, chás, refrigerantes, etc.

—Torna-se urgente que a Camara proceda a trabalhos de sondagem na nascente de Marmelais, a fim de verificar se a água desta nascente se encontra desviada da conduta que a leva á Fonte da Prata, da qual se abastece muito povo. A água corre pelas bicas como um fio de azeite, perdendo-se horas e horas para se conseguir encher um cantaro de 15 litros.

—Esta cidade continua a ser muito visitada por inumeras excursões de todas as partes do País. Os visitantes, depois de percorrerem os principais monumentos e pontos pitorescos, dirigem-se á barragem hidroeléctrica do Castelo do Bode, onde admiram esta gigantesca obra, uma das maiores da Europa.

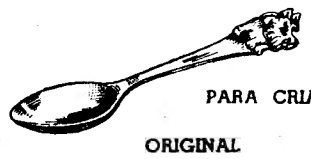
—Tem-se notado nestas ultimas semanas a falta de géneros alimenticios, tais como açucar, massas e arroz. No que se refere a batatas, têm aparecido em grande quantidade, ao preço de 1$60. De grão e feijão nota-se um aumento constante de semana a semana. Frutas aparecem tambem em grande quantidade, a preços acessiveis.

—O Sporting Club de Tomar, velha agremiação desportiva, está a construir um grande «rink» de patinagem no seu Parque dos Leões.

«QUEIMA DAS FITAS»

no Instituto Superior de Agronomia

No próximo sabado, ás 16 horas, realiza-se a «queima das fitas» dos quartanistas do Instituto Superior de Agronomia, com um «garden-party» no Jardim Botanico da Ajuda.



PARA CRIANÇAS

ORIGINAL

TOPÁZIO

Vende **OURIV. A. P. TEIXEIRA**

LARGO DE S. DOMINGOS

INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ITALIANO

ETC., ETC., POR PROFESSORES DAS NACIONALIDADES.
APRENDA **EM SUA CASA** EM MENOS DE 100 HORAS

DEMONSTRAÇÕES

GRÁTIS

LINGUAPHONE **VALENTIM DE CARVALHO, LDA.**
Apartado 149 - LISBOA

S 101

Sem compromisso da minha parte, queiram enviar catálogos e descrição dos cursos de

....

Nome .....

Morada .....

↑ RECORTAR E COLAR NUM BILHETE POSTAL ↑

---

flexaret

Sistema **REFLEX**

6x6 cm

O APARÊLHO FOTOGRÁFICO QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODOS OS AMADORES PORTUGUESES!

2 modêlos à disposição:

FLEXARET II....esc. 2.370$

FLEXARET III...esc. 2.970$

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

REPRESENTANTE.

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa

---

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2 C, Av. Praia da Vitória, 2 D

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

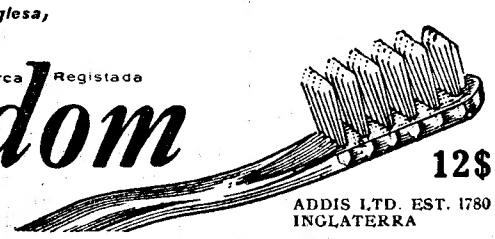
ORGULHE-SE... DO... SEU... SORRISO...

USANDO A ESCOVA DE FORMA PERFEITA

(...é inglesa)

Marca Registada

Wisdom



12$

ADDIS LTD. EST. 1780
INGLATERRA

Distribuidores gerais: Sociedade F. I. D., Lda — Rua de Almada, 97, 2.º — PORTO

Leiam o *SEMPRE FIXE*

ELLERMAN LINES

(Serviço semanal)

NAVIO

CROSBIAN

Chega em 18. Recebe carga e passageiros para

LIVERPOOL

(DIRECTO)

Saindo em 21 22

OS AGENTES

MASCARENHAS & CO.

Trav. do Corpo Santo, 10, 1.º, D.

Telefs. 27311 22598

ARRENTELA-SEIXAL

Arrematação de boa propriedade

Faz-se publico que no próximo domingo, 19 do corrente, pelas 15 horas, á porta da Camara Municipal de Seixal, será posta em praça a propriedade denominada «Quinta de Cima», sita em Arrentela de Cima (próxima da Estrada Nacional).

Compõe-se de parte urbana e parte rustica, com casa de habitação, esplendida terra de semeadura, vinha, arvores de fruto, sobreiros, mata, saibro, etc. Tem grande frente para caminho publico, servindo para construções ou grande bairro.

Area aproximada 18.000 m2. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitoria, 42, 3.º — Lisboa.

PRAIA DO SOL

Casino Atlantico

Aceitam-se propostas para a sua exploração ao ano ou pela época. Propostas entregues nos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, telefone Almada 78.

+

D. Clotilde Franco Moura Coutinho de Almeida de Eça

MISSA DO 7.º DIA

D. Laura Maria de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braamcamp de Matos, D. Eduardo Manuel de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braamcamp e sua mulher e filhos, participam que mandam celebrar ámanhã, ás 11 horas, na Igreja do Coração de Jesus, missa por alma da sua querida mãe e avó.

+

Maria Antónia Cúmano Fialho

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Isabel Fialho de Mendonça participa que manda celebrar amanhã, dia 17, ás 11 e 30, na Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, R. dos Navegantes, á Estrela, missa rezada pela alma de sua muito querida e saudosa Mãe, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

VILA FRANCA DE XIRA

António Anthero Ferreira

Na impossibilidade de agradecer directamente a todos os amigos que se dignaram acompanhá-lo á sua jazida, vem sua Familia fazê-lo por este meio, muito reconhecida por essa ultima prova de amizade.

Com a "HALDA" os seus dedos terão asas

V. Ex.ª escreve mais fácil e ràpidamente.. e com maior beleza quando utiliza uma «HALDA», a máquina de escrever sueca com «toque leve como uma pena».

MAIOR EFICIÊNCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática.

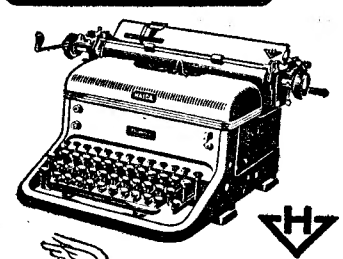
MENOR FADIGA, porque 49 rolamentos suecos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

Um produto sueco

HALDA



Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos Representantes Exclusivos em Portugal

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.
Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País

SANTARÉM LTD.a
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da
Avenida Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H - 101

VAI A

Monte Real ?

HOSPEDE-SE NO

Hotel Flora

EXCELENTES QUARTOS
TELEFONE 21

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

Tribunais

Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal, foi julgada Maria da Silva, acusada de, no dia 18 de Dezembro, ter dado á luz uma criança do sexo feminino, que pouco depois do nascimento matou por forma violenta, com intenção de ocultar a sua falta. A ré foi condenada em 4 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 6 anos e dois meses de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo Juizo foram julgados Manuel Maria das Neves e Antonio dos Santos Eusébio, acusados de terem agredido á pedrada Diamantino Cruz, sem intenção de matar, mas do que resultou a morte. Foram condenados cada um dos reus em 4 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça.

—Tambem no 3.º Juizo foi julgado Manuel Ferreira da Silva, acusado de ter batido na sua propria mãe, Gracinda Ferreira, acto que praticou mais de uma vez. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 3 anos de degredo, e 1.000$00 de imposto de justiça.

No Plenário

Começou hoje, ás 15 horas, no 3.º Juizo Criminal, em Tribunal Plenario, o julgamento de 27 reus, acusados de fazerem parte do partido comunista nas ilhas. Compareceram cinco testemunhas de acusação e vinte de defesa. A audiencia demorará alguns dias.

O PORTO pelo telefone

Lar desfeito

PORTO, 16 — Gloria Ribeiro, residente na Rua da Senhora das Dores, 35, queixou-se á Policia contra Rodolfo Costa, morador na Rua 31 de Janeiro, de que, no passado dia 6, aproveitando a ausência da queixosa, retirou duma casa que ambos habitavam moveis e roupas no valor de vinte e cinco contos.

Escaldada com água a ferver

Os bombeiros voluntários de S. Mamede, conduziram ao hospital, onde ficou internada, Adelina Natália Faustino, de 2 anos, que na residência de seus pais, Rua 5 de Outubro, foi atingida por uma panela de água fervente que lhe produziu várias queimaduras. Recolheu á enfermaria 15.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Morena e perigosa».
TRINDADE, ás 21 e 30, «O lar dos meus sonhos».
BATALHA, ás 21 e 30, «Anjos marcados».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Feras sangrentas e «A lei dos Trópicos».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Tarzan e a caçadora».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Parada de estrelas».
RIVOLI, ás 21 e 30, «As 4 penas brancas».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «Aladino e a princesa de Bagdad».
COLISEU, ás 21 e 30, «O expresso de Berlim».
VALE FORMOSO, ás 21 e 45, espectáculo de ilusionismo por Octávio de Matos.
SA' DA BANDEIRA, ás 21 e 45, «O diabo azul».

AS TROVOADAS

CELORICO DA BEIRA, 15.—Ontem, pelas 19 horas, pairou sobre esta vila uma violenta trovoada, acompanhada de granizo. Felizmente, não causou prejuizo, pois foi em pouca quantidade, Sabe-se, no entanto, que em algumas freguesias do concelho deu grandes prejuizos nos batatais e algum centeio que já estava ceifado, foi levado na corrente de agua.

VILA FRANCA DAS NAVES, 15.—Desencadeou-se ontem uma forte trovoada, acompanhada de grande queda de granizo, que trouxe alguns prejuizos, principalmente ás videiras.

Os ribeiros transbordaram, devido ao grande caudal de agua.

REUNIÃO DE CURSO

Para celebrar o 45.º ano de formatura, reunem-se, em Coimbra, nos dias 24 e 25 deste mês, os bachareis que concluiram a sua formatura nas diferentes faculdades da Universidade.

Destes cursos faziam parte, entre outros, os srs. drs. Caeiro da Mata, Pereira dos Reis, Rui Ulrich, Eurico Lisboa, etc., tendo já o sr. ministro da Justiça autorizado que os magistrados e funcionarios dependentes do seu ministério assistam á reunião.

As adesões podem ser dadas para Coimbra, ao sr. dr. Pedro Meneses, Santa Teresa, 29; e, Lisboa, para a Rua Aurea, 149, 2.º, direito.

AS FESTAS DE VILA REAL

VILA REAL, 16—Assumiu grande relevo o cortejo folclórico, em que tomaram parte numerosas tunas e ranchos das diversas aldeias, em homenagem á cidade, como numero incluido no programa das festas de Vila Real, que têm estado a decorrer. Apresentaram-se numerosos carros alegóricos, muitos deles de caprichoso efeito.

Hoje fizeram o seu treino oficial alguns motociclistas e automobilistas inscritos para o grande circuito internacional, marcado para sábado e domingo próximos.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: —Mantém-se o bom tempo nas Ilhas Britanicas e na França, devido á acção do anticiclone que estaciona sobre a Escócia. A profunda depressão, assinalada sobre o Atlantico Norte, e o sistema frontal a ela associado originam mau tempo na vasta área limitada pela Groenlandia, Açores e Irlanda. A depressão térmica que estacionou durante alguns dias sobre a Peninsula Ibérica começou a deslocar-se para Leste, encontrando-se situada sobre as Baleares.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje, ás 24 de amanhã:—Em todo o País, melhoria no estado geral do tempo. Diminuição progressiva da nebulosidade e vento fraco dos quadrantes de Oeste. Nevoeiros locais e possibilidade de chuviscos fracos, especialmente junto ao litoral, durante a manhã de 17. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje até ás 16 horas, em Lisboa: *Máxima, 22º,1; minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 24º,3; minima, 15º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica ligeira; 19 e 30, o compositor da semana: Bizet; 20, o caso do dia; 20 e 10, valsas; 20 e 25, cançonetas; 20 e 40, musica de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, palestra da série «Para um verdadeiro humanismo», pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, canções; 22 e 45, musica ligeira; 23, Reportagem do concurso para a escolha da melhor cantadeira amadora do bairro do Alto do Pina; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica ligeira; 19 e 55, palestra; 20, opereta; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, cinema; 21 e 30, variedades; 22, fantasia; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, aperitivo para o seu jantar; 20, do que se pensa e se escreve; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica brasileira; 21 e 15, trechos de filmes; 21 e 30, a arte das imagens; 21 e 50, eventual; 22, musica religiosa; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa—A's 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica seleccionada; 22 e 45, orquestras tipicas; 23, musica de Chopin; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, musica ligeira; 23 e 45, orquestra de Morton Gould; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

1.º tenente Peixoto Correia

O seu regresso á Metrópole

BISSAU, 16.—A bordo do «António Carlos», regressa á Metrópole o 1.º tenente Peixoto Correia, que teve uma despedida muito afectuosa e numerosamente concorrida, a qual constituiu uma clara demonstração das amizades que conquistou durante a sua permanência na Guiné. Antes da partida, um grupo de amigos e todo o funcionalismo ofereceram-lhe um banquete de homenagem, a que presidiu o encarregado do Governo, major Pinto Cardoso. Aos brindes usaram da palavra vários oradores, que puseram em relevo a obra realizada pelo sr. Peixoto Correia na presidência da Camara Municipal desta cidade e a sua valiosa contribuição, juntamente com o 2.º tenente Teixeira da Mota, para a efectivação da notável obra levada a efeito na colónia pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, de quem foi o mais directo colaborador.—(Lusitania).

Conferência médica

no Hospital Escolar

O professor Geraldo Siffert, da Universidade de Minas Gerais, realizou hoje, na sala da biblioteca do Hospital Escolar de Santa Marta, a sua anunciada conferência sobre «Classificação prática das discinesias biliares».

O director do referido hospital, sr. professor Adelino Padesca, em nome do director da Faculdade de Medicina, apresentou o conferente. Assistiram á lição os srs. professores Bénard Guedes e Carlos Santos, dr. Cunha de Abreu, vários assistentes, médicos e alunos.

O sr. professor Geraldo Siffert apresentou, em seguida, o seu trabalho, que despertou o maior interesse pela originalidade nos conceitos que expôs.

Aquele professor, cuja visita constituiu mais um ensejo para o estreitamento das relações culturais luso-brasileiras, parte amanhã para Paris.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxal» e Campeonato de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Muro de trevas».
TIVOLI—«Sonha, meu amor».
EDEN—«Colheita selvagem».
POLITEAMA—«A cidade mágica».
CAPITOLIO—«A ferro e fogo».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Jericó».
TERRASSE—«Pelo seu amor».
LIS—«A canção do Sul».
REX—«Abandonadas».
PROMOTORA—«Máscara do diabo».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	683$	682$	684$
Consolidado 3 % T. 10	717$	716$	718$
Consolidado 3 1/2 T. 10	836$	836$	836$
Centenários 4 %	1.972$	1.970$	1.973$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	910$	—
Idem 1943	905$	905$	906$
Idem 1944	902$	902$	903$
Externas 1.ª série	—	—	1.270$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.270$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	185$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	845$
Ultramarino cp. T. p....	598$	595$	600$
Portugal port. T. p. ...	1.220$	1.215$	1.220$
Mundial...	—	1.000$	—
Nacional...	—	—	1.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	119$	122$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Cimentos Tejo...	—	245$	250$
Cimentos Leiria T. p....	240$	230$	240$
Crédito Predial port. ...	—	10$	12$
Gás Electricidade cupão	154$	153$	154$
Alto Alentejo cupão ...	160$	159$	161$
Industrial Aliança... ...	280$	270$	290$
Portugal e Colónias ...	—	227$	235$
Nac. Navegação T. p.	—	775$	785$
Colonial de Navegação	—	550$	580$
Port. de Pesca T. p. ...	855$	853$	857$
Port. Tabacos cupão ...	325$	324$	326$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	—
Cassequel	—	845$	860$
Agricola das Neves ...	670$	660$	680$
Agricultura Colonial ...	—	383$	390$
Açucar de Angola... ...	2.170$	2.169$	2.172$
Buzi	134$	134$	135$
Ilha do Principe	—	—	810$
Zambézia T. de 25 ...	90$	89$	90$
Moçambique	47$	47$	47$
Fomento Colonial	16$	16$	17$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	503$	507$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Fábrica

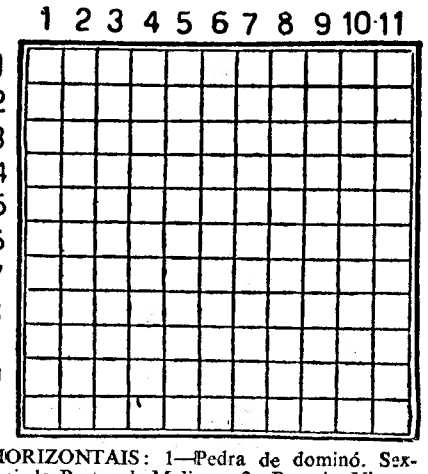
de azulejos e louça, vende-se ou admite sócio fique na gerência, só atendemos interessados, resposta a este jornal ao n.º 98.

Praia do Sol

A Praia do Sol é a unica do País que reune as melhores condições climatéricas e terapeuticas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 378



HORIZONTAIS: 1—Pedra de dominó. Sexto rei de Portugal. Maligna. 2—Possuir. Viscera Lingua antigamente falada no Norte da França. 3—Origem. Vagueie. 4—Atirara. 5—Serra de Portugal onde nasce o Alviela. Azedo. 6—Preposição e artigo (pl.). Rilhe. 7—Preposição latina que designa direcção. Bruxaria. Letra grega. 8—Braço de rio. Santo. Viscera dupla. 9—Momice. Buraco. 10—Freguesia do Concelho de Condeixa-a-Nova. Nome de um astro. Patria. 11—Lei. Afia.

VERTICAIS: 1—Tenebrosa. Nome de uma ópera de Bizet. 2—Messe. Nome de homem. 3—Gracejaria. Estimar. 4—Cifras. 5—Caminhar. Moveis sobre os quais se come. Apelido. 6—Cidade da Riviera francesa. Grande porção de água cercada de terra. 7—Prefixo de negação. Pargo. Nota de musica. 8—Escorre. 9—Discursara. Cilindro. 10—Definhe. Emulo. 11—Renque de arvores. Adicionara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 377

HORIZONTAIS: 1—Merovingios. 2—Aramara. 3—Rã. Arida. Lá. 4—Ida. Ata. Par. 5—Dota. Veda. 6—Araca. Secam. 7—Açor. Elas. 8—Ada. Dar. 9—Ré. Ermos. Ou. 10—Ala. Ais. Ara. 11—Leras. Osgas.

VERTICAIS: 1—Mérida. Oval. 2—Adora. Ele. 3—Rá. Ataca. Ar. 4—Ora. Acode. 5—Vara. Araras. 6—Imita. Mi. 7—Nada. Sedoso. 8—Grã. Velas. 9—Ia. Pecar. Ag. 10—Ladas. Ora. 11—Soaram. Puas.

[redacted]

+

Virginia Alice Coutinho Nunes

FALECEU

Engenheiro Raul Armando Nunes e sua mulher (ausentes), Adolfo Augusto Nunes, sua mulher e filhos, Fernando Nunes, sua mulher e filhos, Branca Alice Nunes Monteiro e seu marido, Isaura Leopoldina Nunes Rocha e seu marido, dr. Emilio Angelo Nunes, sua mulher e filhos, Angelina Nunes Costa, seu marido e filho e Idalino António Nunes, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA SALGADO

[redacted]

[redacted]

+

Virginia Alice Coutinho Nunes

FALECEU

ARMAZENS DA RUA DA PRATA, LD.ª, participam aos seus fornecedores, clientes e amigos, o falecimento da irmã do seu sócio-gerente Idalino António Nunes e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora das Mercês para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA SALGADO

[redacted]

Vão ser julgados

29 italianos

acusados de cumplicidade

no desaparecimento

do tesouro de Mussolini

MILÃO, 16 — Principia em breve o julgamento de 29 italianos, na maioria pertencentes ao movimento da resistência, acusados de cumplicidade no desaparecimento do fabuloso tesouro de Mussolini, contituldo por joias valiosissimas e ouro. Entre os acusados do libelo de 96 páginas que foi publicado hoje pelo acusador publico de Milão, figura o secretário da Camara de Trabalho de Parma, o ex-deputado Dante Gorreri. As autoridades de Milão aguardam autorização do Parlamento para proceder contra o deputado comunista Walter Audisio, que no movimento de resistência era conhecido por «Coronel Valério» e que é responsável pelo assassínio de Mussolini e da amante deste, Clara Petassi. Sobre esse deputado pesa também a acusação de responsabilidade pelos assassínios de vários fascistas proeminentes em Dongo, na margem do lago Como, em Abril de 1945.

Se forem levantadas as imunidades parlamentares, Audisio será também acusado de cumplicidade no desaparecimento do tesouro de Mussolini. As autoridades procederam a intensas pesquisas, procurando descobrir o tesouro, mas sem qualquer resultado. Supõe-se que quando Mussolini foi preso tinha em seu poder um livro de notas com uma capa de ouro, tendo em diamantes a cruz suástica e o emblema fascista—presente de Hitler—uma trompa de ouro com embutidos de rubis, presente do almirante Horthy, antigo regente da Hungria, a coroa de ouro do imperador da Abissínia, com ricas incrustações de pedras preciosas, umas 70 libras peso de ouro e uma soma de dinheiro calculada em 100 milhões de liras.

Consta que o ouro e o dinheiro foi parar ás mãos dos grupos de resistência, tendo servido para manter esses grupos durante o resto da guerra. As joias e outras preciosidades do tesouro, que passou a ser conhecido por «tesouro de Dongo», foram enviadas de Dongo para Milão com uma escolta de 12 homens. Esse tesouro nunca chegou ao seu destino. Consta ainda que pelo menos cinco pessoas que estavam empenhadas nas investigações, e que procuravam também descobrir o paradeiro dos documentos desaparecidos que Mussolini tinha consigo, foram assassinadas.—(Reuter).

As reduções

nas verbas previstas

para o auxílio à Europa

são criticadas

por Hoffman

WASHINGTON, 16.—Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, declarou na Comissão de Meios do Senado que a redução de 423 milhões de dolares nas compras de equipamento teria «um efeito desastroso» no plano do restabelecimento europeu. Essa redução é uma das várias economias sugeridas pelo senador Pat McCarran, democrata, e presidente da subcomissão de Meios. Paul Hoffman disse que o efeito dessa redução seria impedir que o programa viesse a realizar todos os seus efeitos. O senador Mc-Marran pedira uma redução de 740 milhões de dolares na verba de 3.568.470.000 dolares para 1949-1950, verba já autorizada pela Camara dos Representantes e que terá ainda de o ser pelo Senado.—(R.).

O auxilio militar ás potências do Pacto do Atlantico

WASHINGTON, 16 — O Governo do presidente Truman está a exercer forte pressão sobre o Congresso para conseguir que seja aprovado, durante esta sessão, um crédito de 1.130 milhões de dólares para auxilio militar ás potências do Pacto do Atlantico, o que seria de grande interesse para a «segurança do Mundo». Tira-se esta conclusão do facto do senador Tom Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, ter tomado a iniciativa de — contra todas as normas estabelecidas — publicar ontem uma declaração apelando para que o Congresso decida rápidamente sobre a verba destinada a fornecer armamento aos paises europeus. Connally mostrou duvidas quanto á possibilidade de se proceder á respectiva votação na sessão actual. Atendendo aos muitos assuntos que figuram na agenda do Congresso, é provavel que a discussão do programa de rearmamento seja adiada para o próximo ano. — (R. e F. P.).

A Inglaterra

está preocupada

com a baixa

das exportações

para os Estados Unidos

LONDRES, 16 — O espectro da crise económica mundial começa a assustar o Governo britanico, a dar crédito a certos círculos ingleses geralmente bem informados. Ontem, na sessão do gabinete, o Governo teria prestado especial atenção á baixa das exportações britanicas para os Estados Unidos, registada pelas estatisticas oficiais de Washington. Esta baixa, embora não represente mais do que alguns milhões de dólares, é tanto mais grave quanto é certo indicar que a Grã-Bretanha deve abandonar toda a esperança de vir a equilibrar as suas permutas com os Estados Unidos. Ora, um dos principais objectivos do Plano Marshall é precisamente criar esse equilíbrio até 1952.

A solução mais lógica consistiria em desvalorizar a libra em relação ao dólar, a fim de estimular a venda de mercadorias inglesas nos mercados americanos. O Governo de Londres continua, no entanto, a opor-se a esta solução e dirige todos os seus esforços para o aumento do rendimento individual do operário e redução das margens de lucro, a fim de provocar uma baixa dos preços de custo.

Os economistas britanicos, que acreditam na eficácia destes métodos, são raros. Prevalece a opinião de que diante da super-produção que ameaça tomar proporções enormes nos Estados Unidos, os industriais americanos não hesitarão em reduzir, por sua vez, os seus preços de custo de modo a manter a diferença existente actualmente entre os preços ingleses e americanos de forma permanente. E' verdade que certos industriais americanos estão a regressar aos métodos de antes da guerra, que consistiam em evitar a baixa dos preços diminuindo a produção. — (France Presse).

A acusação

feita pelos ocidentais

aos países balcânicos

de não respeitarem

os direitos humanos

WASHINGTON, 16. — O secretário de Estado interino, James Webb, declarou hoje, na sua conferência semanal de Imprensa, que a Russia, a Bulgária, a Hungria e a Roménia tinham «dado origem á hipótese de culpabilidade contra elas», recusando-se a cooperar na solução das divergências dos direitos humanos, nos Balcans. Os motivos alegados pela Russia para recusar essa cooperação eram inaceitáveis, afirmou James Webb. E acrescentou que a resposta russa de 11 de Junho ás propostas britanicas e americanas a respeito das cláusulas dos direitos humanos nos tratados balcanicos representava uma recusa de cooperação dos embaixadores soviéticos com os ministros britanicos e americanos na Bulgária, Hungria e Roménia.

A resposta russa argumentava que os paises balcanicos tinham cumprido todas as obrigações dos tratados e acusava os Estados Unidos de interferir nos assuntos internos desses países. James Webb comentou: «Não podemos aceitar nenhum desses argumentos».—(R.).

Os «Falcões» alemães

continuam a dar que falar

BERLIM, 16.—Helga Wels, amante do vice-presidente da organização dos «Falcões», condenado a dois anos e meio de prisão pelo tribunal correccional do sector soviético, foi presa esta manhã, pela Polícia alemã do sector oriental na estação de Jannewitzbrueck. Helga Wels, que tem 18 anos, é neta de Otto Wels, antigo presidente do Partido Social Democrata alemão. Tinha assistido ao julgamento dos nove membros dos «Falcões» ontem realizado, e conseguira saír do tribunal sem impedimento.—(F. P.).

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

apesar das precauções extraordinarias tomadas pelos «Quatro» para evitar indiscrições. Sabe-se que conterá as premissas da conclusão rápida do tratado austriaco (a assinar antes de 1 de Setembro, segundo revelou Schuman no Conselho de Ministros francês), as modalidades dum «modus vivendi» economico entre as zonas ocidentais e oriental da Alemanha e, possivelmente, a proclamação oficial do fim do bloqueio de Berlim. Pensa-se tambem que falará do espirito de cooperação internacional e que se regozijará com a atmosfera em que terminou o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

No entanto, na véspera da sessão final, esses resultados ainda não são positivos. O facto dos ministros ocidentais não terem tido necessidade de se reunir esta manhã parece provar que pela sua parte a tarefa está terminada e que não é de esperar novos elementos da sua parte. Não seria o mesmo no que se refere a Vichinsky, que pediu ontem uma sessão de trabalho «ultra-secreta», que se realizou no Quai d'Orsay, e que ainda parece esperar instruções do seu Governo. Não foi seguramente durante o jantar que ofereceu ontem a Robert Schuman que o ministro sovietico pôde precisar definitivamente a sua posição; este jantar, que se deve inscrever na lista dos «convites de cortesia» que assinalaram esta conferencia, tinha carácter absolutamente oficial.—(F. P.).

A Jugoslávia foi o bode espiatório da Conferência de Paris

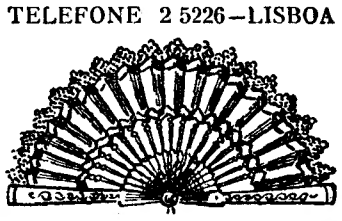
PARIS, 16 — O «Combat» diz que a Austria será quem mais aproveita com a Conferência de Paris e que o país que mais perde é a Jugoslávia. O articulista escreve: «O comunicado final da conferência não fará referência a quaisquer dificuldades que surgiram nas sessões anteriores sobre os problemas da Alemanha e da Austria. Na realidade, parece que os representantes das três potências ocidentais tentaram ganhar em relação á Austria aquilo que cederam quanto á Alemanha».—(Reuter).

O JAPÃO VAI EMPREENDER

uma campanha anticomunista

TOQUIO, 16—O Governo japonês reuniu hoje uma espécie de conselho de guerra contra os comunistas. Nele participaram igualmente o procurador geral e o chefe da Polícia. Houve em Toquio duas outras importantes conferências sobre o mesmo assunto. O procurador geral convocou os procuradores de todo o Japão e pediu-lhes que tomassem medidas enérgicas para manter a ordem e a segurança publica.—(F. P.).

Pérola da China
123, Rua da Palma, 131
TELEFONE 2 5226—LISBOA



LEQUES
Sempre o mais completo e variado sortido em leques de pano e papel.
Enviam-se à cobrança, preços especiais para revenda.

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.X. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ALMOÇOS ou JANTARES
40$00
SALAS para BANQUETES
Serviço rápido e de 1.ª categoria
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
HOJE ESTREIA:
da extraordinária vedeta internacional MARY MERCHE
e do famoso cantor ARTUR RIBEIRO
Em pleno triunfo a dinamica Orquestra GRAN CASINO

NEGRESCO
APRESENTA AOS CHA'S DANÇANTES E A' NOITE O DINAMICO
QUINTETO SAVOY
AR CONDICIONADO — TEMPERATURA DE INVERNO